



Presidência da República

Secretaria-Geral

2022



# BALANÇO SOCIAL

Aprovado pelo CA

31 / 5 / 2023

O Presidente do CA  
Fernando Frutuoso de Melo



## Presidência da República

### Secretaria-Geral

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>ORGANOGRAMA DA SGPR.....</b>	<b>4</b>
<b>CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS.....</b>	<b>5</b>
1.1 Evolução dos Efetivos.....	6
1.2 Efetivos por Serviço .....	6
1.3 Efetivos segundo o género .....	8
1.4 Efetivos segundo a relação jurídica.....	9
1.5 Efetivos segundo a carreira e categoria.....	12
1.6 Efetivos segundo a idade .....	15
1.7 Efetivos segundo o nível de antiguidade.....	17
1.8 Efetivos segundo o nível de escolaridade .....	18
<b>MOVIMENTOS DE PESSOAL .....</b>	<b>21</b>
2.1 Entradas.....	21
2.2 Saídas .....	23
2.3 Mudanças de Situação.....	26
<b>TEMPOS DE TRABALHO .....</b>	<b>27</b>
3.1 Efetivos por modalidade de horário .....	27
3.1.1 Trabalho em Regime de Teletrabalho.....	28
3.2 Assiduidade .....	29
<b>REMUNERAÇÕES E ENCARGOS .....</b>	<b>32</b>
4.1 Estrutura Remuneratória .....	32
4.2 Encargos com o pessoal.....	33
<b>SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....</b>	<b>36</b>
5.1 Acidentes de Trabalho .....	36
5.2 Custos com Segurança e Saúde no Trabalho .....	38
<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....</b>	<b>40</b>
6.1 Ações de formação frequentadas .....	40
6.2 Custos com ações de formação.....	43
<b>RELAÇÕES PROFISSIONAIS.....</b>	<b>46</b>
7.1 Relações Profissionais.....	46
7.2 Disciplina.....	46
<b>INDICADORES.....</b>	<b>47</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>48</b>



Presidência da República

Secretaria-Geral

## INTRODUÇÃO

Enquanto instrumento de planeamento e gestão de recursos humanos, inserido no ciclo anual de gestão, o Balanço Social<sup>1</sup> tem dois grandes objetivos:

- i) apresentar, de forma pública e com transparência, a realidade da Instituição, e
- ii) providenciar aos Dirigentes uma visão clara e atual da Organização de forma a potenciar um melhor planeamento e gestão.

A informação constante no presente Balanço Social tem como referência a data de 31 de dezembro de 2022. De modo a permitir uma análise mais rigorosa e concreta, será apresentado um conjunto de indicadores em áreas significativas da gestão de recursos humanos, tais como os encargos financeiros e os dados dos anos transatos, providenciando assim uma caracterização minuciosa dos recursos humanos da Secretaria-Geral da Presidência da República (SGPR). Estes dados estão em consonância com a informação disponibilizada, ao longo do ano 2022, para o Sistema de Informação e Organização do Estado (SIOE).

No ano a que este documento reporta não se verificaram os constrangimentos decorrentes das medidas de resposta à pandemia causada pela doença COVID-19 dos anos transatos, de 2020 e 2021, no entanto, a experiência de outras formas de organização e prestação de trabalho ganhou relevância. Destas, destaca-se a adoção do regime de teletrabalho, total ou parcial, quando a natureza das funções exercidas o permita e não se verifique prejuízo para o serviço.

Este documento, ao disponibilizar dados e indicadores que caracterizam o momento presente, pode constituir uma ferramenta importante para a definição futura de estratégias na gestão das pessoas, designadamente políticas e práticas que possam auxiliar os desafios atuais e os desafios futuros que se avizinham.

Secretaria-Geral da Presidência da República, 31 de março de 2023.

---

<sup>1</sup> O Balanço Social foi institucionalizado para os organismos autónomos da Administração Pública, através do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho e tornado obrigatório em 1996, de elaboração anual, para todos os serviços e organismos com 50 ou mais trabalhadores, através do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro.



# Presidência da República

## Secretaria-Geral

### ORGANOGRAMA DA SGPR

A Secretaria-Geral da Presidência da República (SGPR) é um serviço de apoio técnico, administrativo, informativo e documental da Presidência da República, nos termos do estabelecido na sua Lei Orgânica<sup>2</sup>.

É dirigida e coordenada pelo/a Secretário/a-Geral da Presidência da República, que, por inerência, é o/a Secretário/a-Geral das Ordens Honoríficas Portuguesas. No exercício das respetivas funções, é coadjuvado/a pelo/a Secretário/a-Geral Adjunto/a.

A estrutura organizacional da SGPR comporta serviços e secções de apoio, com a distribuição que se encontra no organograma a seguir representado:

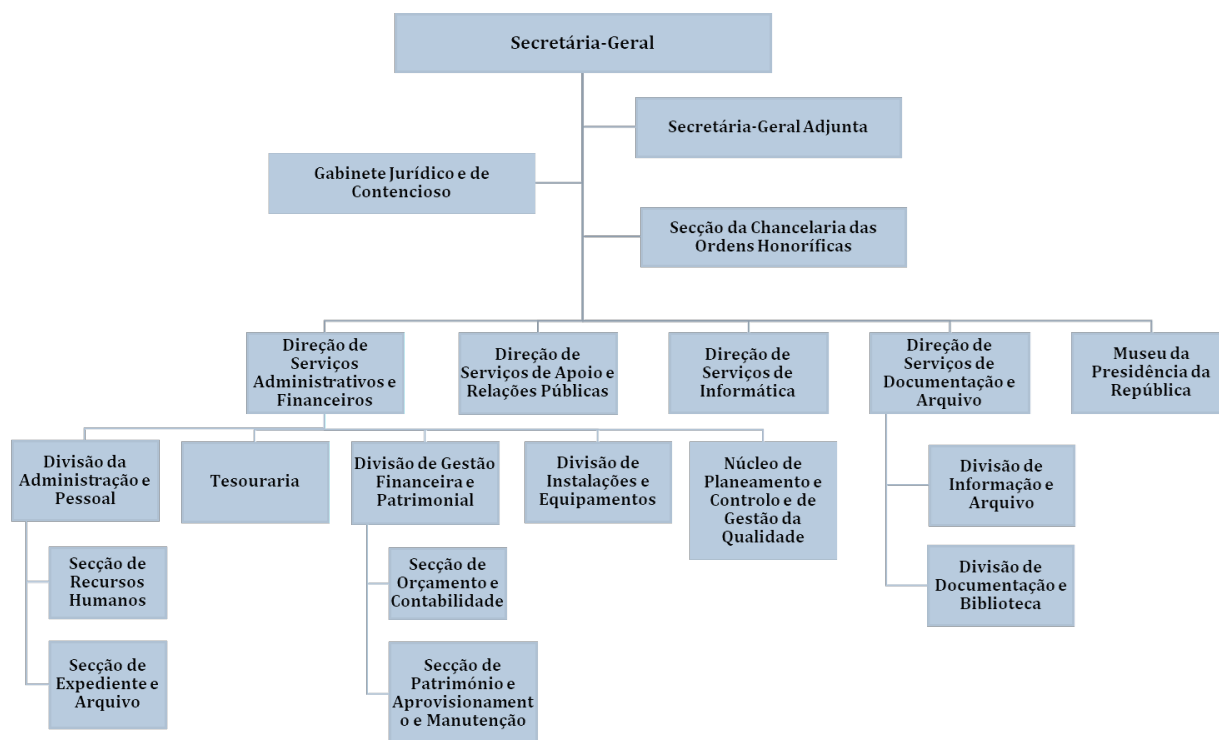


Figura 1 - Organograma da Secretaria-Geral da Presidência da República

<sup>2</sup> Aprovada pelo Decreto-Lei n.º 288/2000, de 13 de novembro, aditada pelo Decreto-Lei n.º 132/2009 de 02 de junho.



Presidência da República

Secretaria-Geral

## CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

O mapa de pessoal aprovado da Secretaria-Geral da Presidência da República (SGPR), contemplava para o ano 2022 um total de 149 trabalhadores, distribuídos pelos diversos cargos e carreiras gerais.

**A 31 de dezembro de 2022, a SGPR contava com 137 efetivos**, número que inclui 5 trabalhadores afetos aos Gabinetes dos Ex-Presidentes da República, e uma trabalhadora ausente ao serviço por mais de um ano, por motivo de doença.

Os/as trabalhadores/as em exercício de funções no final do ano de 2022 estão distribuídos da seguinte forma por cargo/carreira e género:

CARGO / CARREIRA	H	M	TOTAL
Dirigentes	3	7	10
Técnico Superior	24	21	45
Informática	5	2	7
Assistente Técnico	12	19	31
Assistente Operacional	31	12	43
Carreiras Não Revistas <sup>3</sup>	1	0	1
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>61</b>	<b>137</b>

Quadro 1 - Efetivos por cargo/carreira e genero

No final de 2022 não existia qualquer trabalhador/a de nacionalidade estrangeira em exercício de funções.

Quanto a portadores de deficiência ou incapacidade, verifica-se que 5 trabalhadores/as são portadores/as de um grau de incapacidade igual ou superior a 60%, cuja distribuição por cargo/carreira e género é a que consta do Quadro 2.

Carreira	H	M	TOTAL
Dirigente	-	1	1
Técnico Superior	1	-	1
Assistente Técnico	1	1	2
Assistente Operacional	0	1	1
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>5</b>

Quadro 2 - Efetivos portadores de deficiência ou incapacidade por cargo/carreira e genero

<sup>3</sup> Mordomo



Presidência da República

Secretaria-Geral

## 1.1 Evolução dos Efetivos

Tendencialmente, face aos anos transatos, verifica-se, sobretudo a partir do ano 2020, uma evidente diminuição do número total de trabalhadores a desempenhar funções na SGPR, destacando-se o ano 2022, agora em análise, como tendo sido a 31 de dezembro, o ano com menor número de trabalhadores (137).

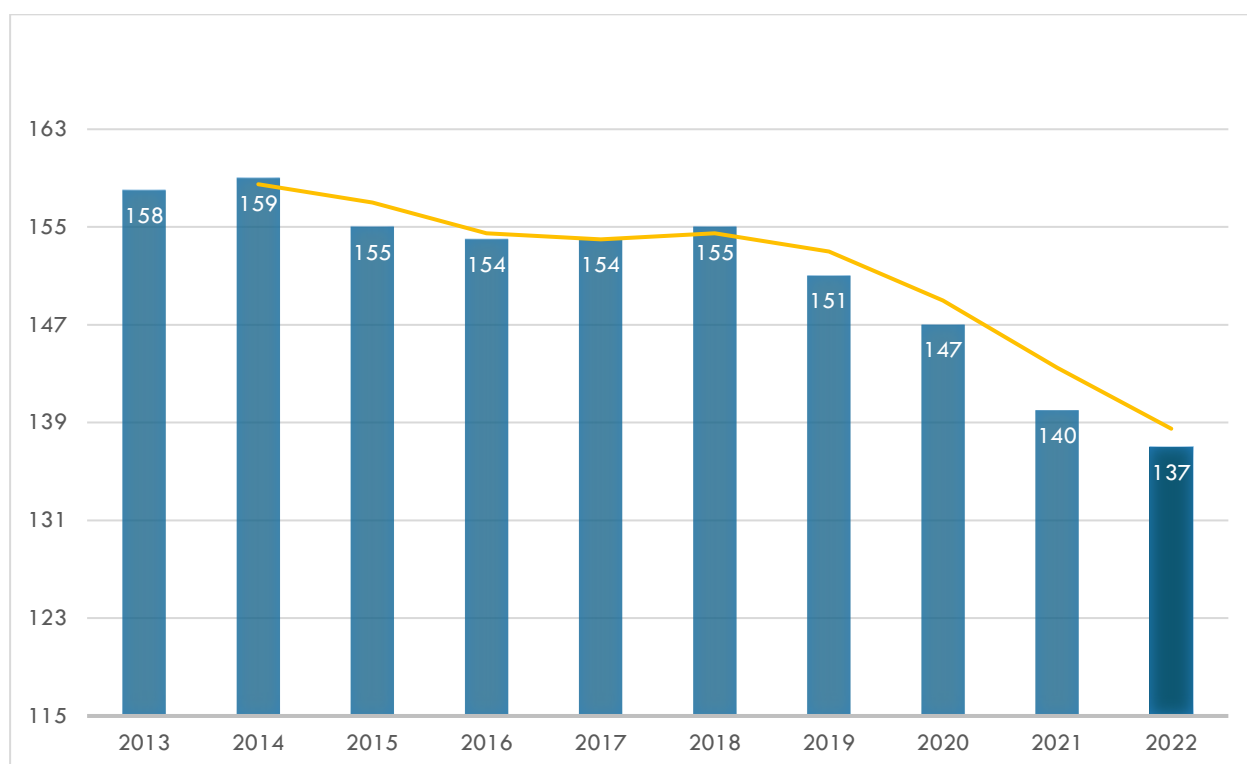


Gráfico 1 - Total de efetivos a 31 de dezembro (2013 - 2022)

Podemos aferir assim, observando o Gráfico 1, que no decurso de dez anos, concretamente entre os anos 2013 e 2022, após um período relativamente estável (2015-2018) onde o número de efetivos se situou entre 155 e 154 trabalhadores, verificando-se uma tendência gradual e acentuada de decréscimo no número de efetivos, sobretudo nos últimos dois anos (2021 e 2022), ascendendo a 137 trabalhadores no ano em apreço.

## 1.2 Efetivos por Serviço

Tendo em consideração a estrutura organizacional da SGPR, os 137 trabalhadores/as em exercício de funções a 31 de dezembro de 2022, estão distribuídos/as da seguinte forma pelas unidades orgânicas que a compõem:



## Presidência da República

### Secretaria-Geral

UNIDADES ORGÂNICAS	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras Não Revistas <sup>4</sup>	TOTAL
Gabinete da Secretária-Geral, Secretária-Geral Adjunta e Gabinete Jurídico e de Contencioso	2	5		1			8
Secretariado do Conselho Superior de Defesa Nacional (CSDN)				1	1		2
Secção de Apoio à Chancelaria das Ordens Honoríficas (CHO)				1			1
Direção de Serviços de Informática (DSI)	1		7				8
Direção de Serviços Administrativos e Financeiros (DSAF)	3	14		11	25		53
Direção de Serviços de Documentação e Arquivo (DSDA)	3	10		8	1		22
Direção de Serviços de Apoio e Relações-Públicas (DSARP)				1	13	1	15
Museu da Presidência da República (MPR)	1	15		8	1		25
Gabinetes Ex-Presidentes da República e Gabinete de Apoio Médico		1			2		3
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>45</b>	<b>7</b>	<b>31</b>	<b>43</b>	<b>1</b>	<b>137</b>

Quadro 3 – Efetivos por Cargo/Carreira e Serviço

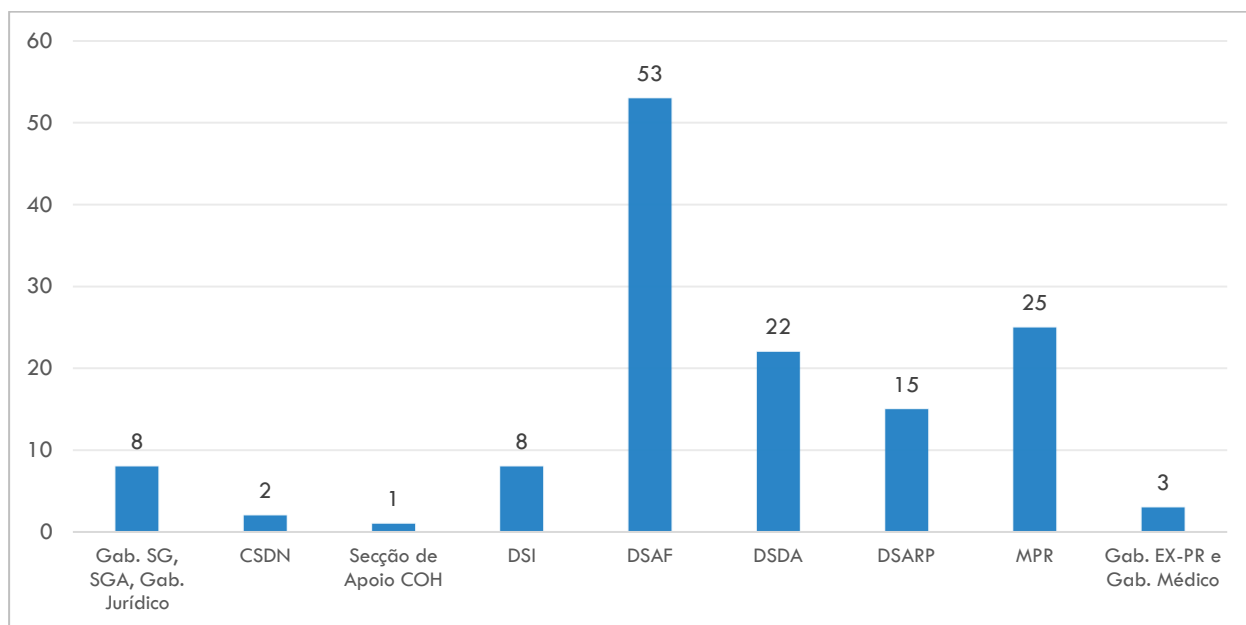


Gráfico 2 – Distribuição gráfica dos efetivos por Serviços

De acordo com os dados apresentados no Quadro 3 e no Gráfico 2, a unidade orgânica com maior número de efetivos é a Direção de Serviços Administrativos e Financeiros (DSAF), onde conta com 64

<sup>4</sup> Mordomo



## Presidência da República

### Secretaria-Geral

trabalhadores, os quais se encontram distribuídos pela própria DSAF (12) e pelas restantes Unidades Orgânicas que a compõem, a saber, Divisão de Administração de Pessoal (12); Tesouraria (2); Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial (27); Divisão de Instalações e Equipamentos (9); e Núcleo de Planeamento e Controlo e de Gestão da Qualidade (2), seguindo-se o Museu da Presidência a República, com 25 trabalhadores e a Direção de Serviços de Documentação e Arquivo (DSDA) com 22.

No que diz respeito à distribuição do número de efetivos por carreira, realça-se que cerca de 84% dos efetivos pertencentes à carreira de Assistente Operacional, encontram-se afetos à Direção de Serviços Administrativos e Financeiros (DSAF), onde se incluem os trabalhadores que prestam apoio e velam pela conservação e apresentação das áreas do Palácio de Belém, bem como da residência oficial do Presidente da República (11), os motoristas afetos à Secretaria-Geral da Presidência da República (21)<sup>5</sup>, e os trabalhadores que dão apoio transversal na SGPR (2 telefonistas e 1 de apoio geral), o que se traduz num total geral de 36 Assistente Operacionais.

### 1.3 Efetivos segundo o género

Do total dos 137 trabalhadores/as a exercerem funções a 31 de dezembro de 2022, o género que assume maior peso em relação ao número total de trabalhadores, é o masculino, sendo **76 do género masculino (55,5%)** e **61 do género feminino (44,5%)**.

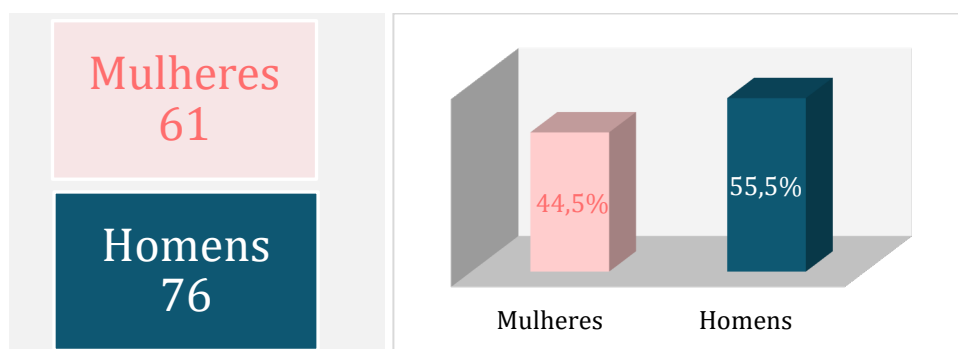


Gráfico 3 - Representação gráfica relação Homens / Mulheres (género)

Assim, o género mais representativo no universo dos recursos humanos da SGPR é o género masculino.

<sup>5</sup> Não estão contabilizados os Motoristas afetos aos Gabinetes dos Ex-Presidentes e SEXA Presidente da República





Presidência da República

Secretaria-Geral

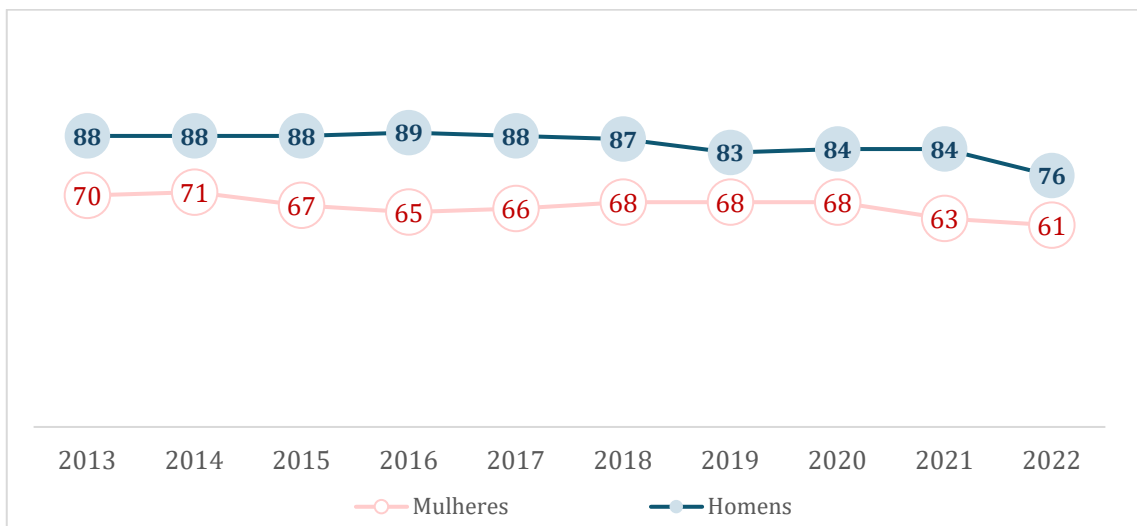


Gráfico 4 - Evolução da relação Homens / Mulheres (género)

Da análise do Gráfico 4, ressalta a **prevalência da maior representatividade do género masculino** ao longo dos anos. Esta situação poder-se-á justificar pelo facto de algumas funções serem tradicionalmente desempenhadas por elementos do género masculino. De entre estas funções, destacam-se as funções inerentes a 25 postos de trabalho na carreira geral de Assistente Operacional que compreendem entre outros, 24 postos para a função de motorista e 1 posto de jardineiro. Também na carreira de Informática os postos de trabalho existentes têm sido ocupados quase na sua totalidade por efetivos do género masculino. Atualmente, num conjunto de 7 postos de trabalho preenchidos, apenas dois são ocupados pelo género feminino.

#### 1.4 Efetivos segundo a relação jurídica

Os 137 trabalhadores a desempenhar funções na SGPR a 31 de dezembro de 2022, encontram-se distribuídos pelas diversas modalidades de vinculação, como se indica a seguir, segundo o grupo de pessoal e género:



## Presidência da República

### Secretaria-Geral

RECURSOS HUMANOS por modalidade de vinculação	Género	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras não Revistas <sup>6</sup>	TOTAL
<b>Total de efetivos</b>	H	3	24	5	12	31	1	<b>76</b>
	M	7	21	2	19	12		<b>61</b>
	<b>T</b>	<b>10</b>	<b>45</b>	<b>7</b>	<b>31</b>	<b>43</b>	<b>1</b>	<b>137</b>
Comissão de Serviço – Dirigentes	H	3						3
	M	7						7
	<b>T</b>	<b>10</b>						<b>10</b>
Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado <sup>7</sup>	H		23	5	10	25	1	64
	M		20	2	16	11		49
	<b>T</b>		<b>43</b>	<b>7</b>	<b>26</b>	<b>36</b>	<b>1</b>	<b>113</b>
Mobilidade	H		1		2	6		9
	M		1		3	1		5
	<b>T</b>		<b>2</b>		<b>5</b>	<b>7</b>		<b>14</b>

Quadro 4 – Efetivos por modalidade de vinculação, cargo/carreira e género

Da análise dos dados exibidos no Quadro 5, no final de 2022, pode-se aferir que dos 137 trabalhadores em efetividade de funções, 10 ocupam cargos de direção (1 Secretária-Geral, 1 Secretária-Geral Adjunta, 4 Diretores de Serviço e 4 Chefes de Divisão), em regime de Comissão de Serviço, e de entre os quais 4 (1 Diretor de Serviço e 3 Chefes de Divisão) pertencem ao mapa de pessoal da SGPR, na carreira/categoria de Técnico Superior.

Pode-se observar que o regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado é a modalidade de vínculo com maior número de trabalhadores afetos ao mapa de pessoal (113), seguindo-se o regime de mobilidade interna entre serviços, num total de 14 trabalhadores, onde se incluiu uma trabalhadora (Assistente Operacional) em regime de Acordo de Cedência de Interesse Público.

Da análise do Quadro 5 podemos ainda concluir que os grupos de pessoal “Técnico Superior” e “Assistente Operacional”, são aqueles onde se concentra o maior número, representando, respetivamente, 32,85% e 31,39% dos efetivos a 31 de dezembro de 2022.

O Gráfico *infra* mostra a distribuição dos efetivos, por modalidade de vinculação, entre os anos de 2013 e 2022:

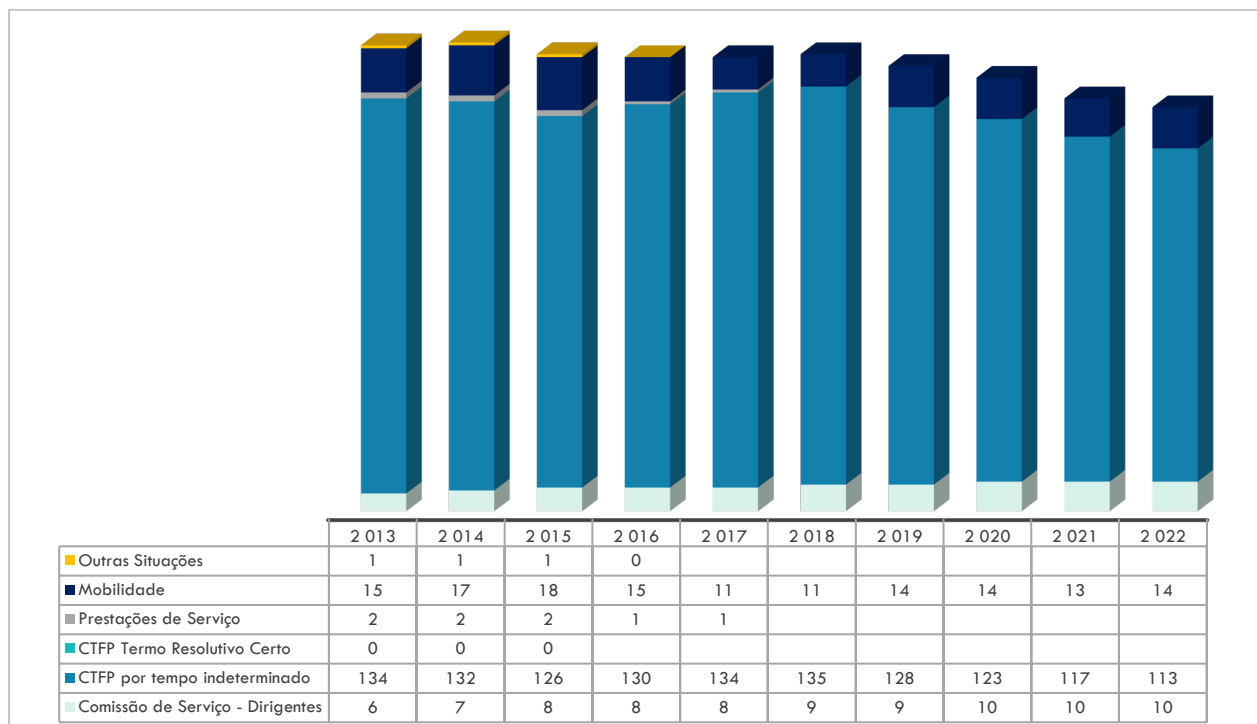
<sup>6</sup> Mordomo

<sup>7</sup> Não estão incluídas as 4 técnicas superiores que estão em comissão de serviço como dirigentes na SGPR



## Presidência da República

### Secretaria-Geral



**Gráfico 5 - Distribuição por relação jurídica 2013-2022**

Da análise dos dados apresentados no Gráfico 5, é de salientar a inexistência de trabalhadores na modalidade de contrato de trabalho a termo resolutivo certo e na modalidade de contrato de prestação de serviço, desde o ano de 2017.

Dos 14 trabalhadores/as existentes a 31 de dezembro de 2022, oriundos de outros organismos públicos, que estão a desempenhar funções na SGPR em regime de mobilidade interna entre serviços, 3 trabalhadores estão em mobilidade intercarreiras, desempenhando funções distintas das inerentes à sua carreira jurídico-funcional de origem, mais concretamente 2 elementos da PSP que desempenham funções de motorista e 1 Assistente Operacional a desempenhar funções de Assistente Técnico.

De referir a existência de uma trabalhadora, em regime de cedência de interesse público, desempenhando funções de apoio ao Palácio, com a mesma categoria de origem.

Importa ainda realçar que os 14 trabalhadores/as em regime de mobilidade interna entre serviços, se encontram distribuídos por carreira e remunerados como se indica a seguir:



Presidência da República

Secretaria-Geral

Trabalhadores em mobilidade	Género	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Outros	TOTAL
Total de efetivos	H		1		2	6		9
	M		1		3	1		5
	T		2		5	7		14
Mobilidade – trabalhador/a remunerado/a pelo serviço de destino (SGPR)	H		1		2	4		7
	M		1		3	1		5
	T		2		5	5		12
Mobilidade – trabalhador/a remunerado/a pelo serviço de origem	H					2		2
	M					0		0
	T					2		2

Quadro 5 - Efetivos em mobilidade por carreira e género

1.5 Efetivos segundo a carreira e categoria

O Gráfico 6 mostra que a carreira geral de Técnico Superior, que conta com 45 trabalhadores, é a carreira que engloba o maior número de efetivos a desempenhar funções na SGPR no final de 2022 (32,8%), seguida da carreira geral de Assistente Operacional que engloba 43 trabalhadores (31,4%).

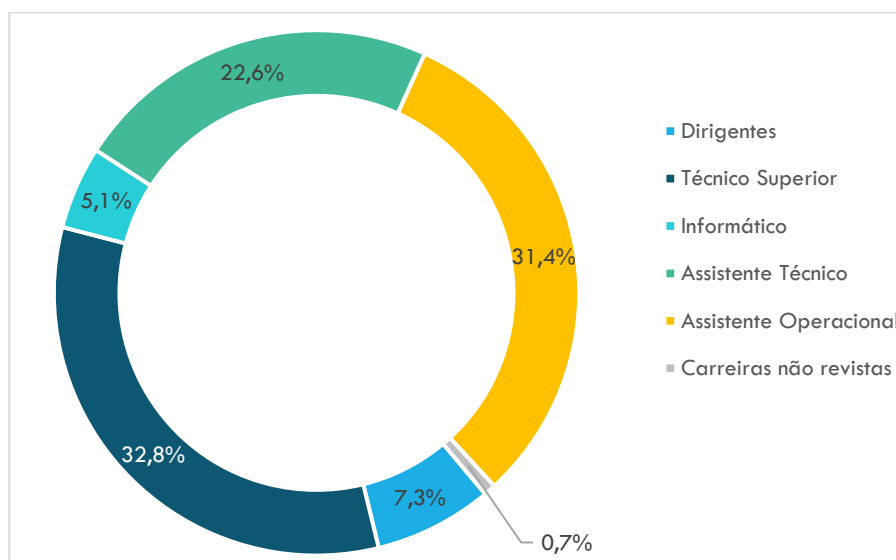


Gráfico 6 - Representação gráfica da distribuição dos efetivos por carreira



## Presidência da República

### Secretaria-Geral

O Quadro 7 mostra a evolução dos efetivos por carreira geral entre os anos de 2013 e 2022:

Cargo   Carreira	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Varição 2022/21	Varição 2022/13
<b>Dirigentes</b>	6	7	8	8	8	9	9	10	10	10	0	4
<b>Técnico Superior</b>	42	45	40	40	44	43	44	48	46	45	-1	3
<b>Informática</b>	6	6	6	7	7	6	6	7	8	7	-1	1
<b>Assistente Técnico</b>	39	37	35	33	34	38	38	31	30	31	1	-8
<b>Assistente Operacional</b>	63	62	64	64	59	57	52	49	45	43	-2	-20
<b>Carreiras não revistas</b>	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0
<b>Outros<sup>8</sup></b>	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	-1
<b>Total</b>	<b>158</b>	<b>159</b>	<b>155</b>	<b>154</b>	<b>154</b>	<b>155</b>	<b>151</b>	<b>147</b>	<b>140</b>	<b>137</b>	<b>-3</b>	<b>-21</b>

**Quadro 6 – Evolução dos efetivos por carreira 2013-2022**

No ano de 2022, verificaram-se alterações em todas as carreiras/cargos, com exceção dos cargos Dirigentes e das denominadas “carreiras não revistas”, sendo de realçar que apenas uma carreira aumentou o seu número de efetivos, no caso Assistente Técnico e a carreira que mais diminuiu o número de efetivos foi a de Assistente Operacional, com menos 2 efetivos. As carreiras de Técnico Superior e Informática ambas diminuíram o mesmo número de efetivos em 1 elemento cada.

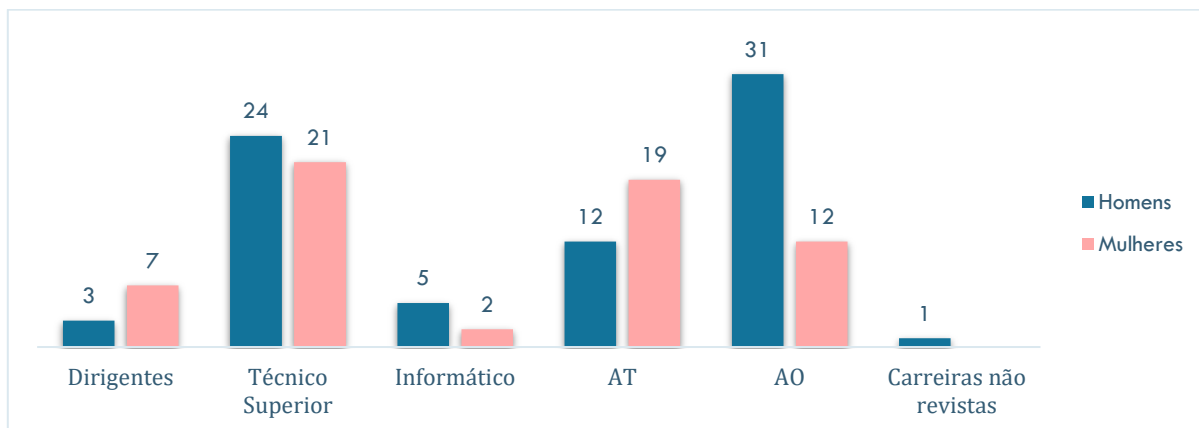
Analisando o período de 2013-2022, constata-se que a SGPR perdeu 21 efetivos. As maiores perdas ocorreram nas carreiras de Assistente Operacional (menos 20 efetivos) e de Assistente Técnico (menos 8 efetivos). De referir que a carreira de Técnico Superior foi a carreira que mais efetivos ganhou neste período (mais 3 efetivos), e também o aumento de mais um efetivo na carreira de Informática. Esta situação explica-se pela crescente informatização dos serviços e pela maior tecnicidade e graus de complexidade exigidos nos processos. Por fim, importa salientar a ocupação de mais 4 cargos Dirigentes no período em análise.

<sup>8</sup> Elemento pertencente à Força Aérea que exerce funções típicas de encarregado do parque de viaturas



## Presidência da República

### Secretaria-Geral



**Gráfico 7 - Representação gráfica da distribuição dos efetivos por carreira e género**

Observando o Gráfico 7, com a distribuição dos efetivos por carreira e género, conclui-se que o género feminino é mais representativo na carreira de Assistente Técnico (AT) e nos cargos Dirigentes, enquanto o género masculino predomina na carreira de Assistente Operacional (AO), na carreira de Informática e com ligeira superioridade na carreira Técnico Superior.

O Quadro abaixo apresenta a distribuição dos/as trabalhadores/as por cargo ou categoria:

Cargo   Carreira	Cargo   Categoria	2022		
		M	H	TOTAL
Dirigente Superior 1.º Grau	Secretária-Geral	1		1
Dirigente Superior 2.º Grau	Secretária-Geral Adjunta	1		1
Dirigente Intermédio 1.º Grau	Diretor de Serviços	3	1	4
Dirigente Intermédio 2.º Grau	Chefe de Divisão	2	2	4
Técnico Superior	Técnico Superior	21	24	45
Informática	Especialista de Informática Grau 2		1	1
	Especialista de Informática Grau 1	1		1
	Técnico de Informática Grau 2		2	2
	Técnico de Informática Grau 1	1	2	3
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	1	2	3
	Assistente Técnico	18	10	28
Assistente Operacional	Encarregado Operacional		1	1
	Assistente Operacional <sup>9</sup>	12	30	42
Carreiras Não Revistas	Mordomo		1	1
Outros	Encarregado do Parque de Viaturas			
<b>TOTAL</b>		<b>61</b>	<b>76</b>	<b>137</b>

**Quadro 7- Distribuição dos efetivos por género e cargo/carreira/categoria**

<sup>9</sup> Estão incluídos um trabalhador e uma trabalhadora que desempenham funções no Gabinete do General Ramalho Eanes, um trabalhador e uma trabalhadora no Gabinete do Prof. Cavaco Silva e um trabalhador a prestar apoio logístico a cônjuge de Ex-Presidente Dr. Jorge Sampaio



Presidência da República

Secretaria-Geral

**1.6 Efetivos segundo a idade**

A distribuição etária dos efetivos da SGPR em 31 de dezembro de 2022 está representada nos Quadros e Gráficos seguintes.

Escalão Etário	Género	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras não Revistas <sup>10</sup>	Outros	TOTAL
Menos de 29 anos	H								
	M								
	T								
30-34 anos	H					1			1
	M								
	T					1			1
35-39 anos	H		1		1	1			3
	M	1				1			2
	T	1	1		1	2			5
40-44 anos	H		9	2	3	2			16
	M	1	2		2				5
	T	1	11	2	5	2			21
45-49 anos	H	1	6			8			15
	M	2	6		2				10
	T	3	12		2	8			25
50-54 anos	H	1	3		2	5			11
	M		4	1	3	1			9
	T	1	7	1	5	6			20
55-59 anos	H	1	4		2	4			11
	M	1	3		2	2			8
	T	2	7		4	6			19
60-64 anos	H		1	1	2	4			8
	M	1	2	1	8	6			18
	T	1	3	2	10	10			26
65-69 anos	H			2	2	6	1		11
	M	1	4		2	2			9
	T	1	4	2	4	8	1		20
70 ou mais anos	H								
	M								
	T								
<b>TOTAL</b>	H	3	24	5	12	31	1		76
	M	7	21	2	19	12			61
	T	10	45	7	31	43	1		137
<b>Média de Idades</b>	H	52,33	47,63	56,40	53,25	53,26	65,00		51,80
	M	51,43	53,76	56,00	56,63	58,50			55,39
	T	51,70	50,49	56,29	55,32	54,72	65,00		53,40
<b>Moda</b> (Bimodal)	Idade mais frequente entre os efetivos								52 62
<b>Mediana</b>	Idade central da amostra (depois de ordenadas as idades dos efetivos por ordem crescente ou decrescente)								53
<b>Desvio-Padrão</b>	Mede a dispersão das idades em relação à média								9,03
<b>Leque Etário</b>	idade do efetivo mais idoso / idade do efetivo mais jovem								2,30

**Quadro 8 - Distribuição dos efetivos por escalões etários**

<sup>10</sup> Mordomo



## Presidência da República

### Secretaria-Geral

Da análise do Quadro 9 sobressaem os seguintes factos: todos os efetivos a exercerem funções a 31 de dezembro de 2022, têm idade igual ou superior a 30 anos; apenas 1 efetivo tem menos de 35 anos; **mais de metade dos efetivos tem menos de 55**, mais concretamente 72 trabalhadores/as.

De salientar que o **leque etário é de 2,30**, com uma amplitude de 39 anos (diferença entre a idade do trabalhador mais novo que tem 30 anos e a idade do trabalhador mais velho que tem 69 anos) e a **média de idades de 53 anos**, sendo ligeiramente superior no género feminino - 55 anos - enquanto a média de idades no género masculino ronda os 51 anos.

Comparativamente ao ano anterior, e apesar de teoricamente a expectativa na média de idades para este ano ser superior, realça-se o facto de a mesma ter diminuído comparativamente a 2021, *i.e.* passámos de 54,36 para 53,40 de média de idades de 2021 para 2022, respetivamente.

Ainda de referir que 15% dos efetivos têm entre 65 a 69 anos, *i.e.*, 20 elementos, entre os quais 3 têm 69 anos, 6 com 67 anos, 4 com 66 anos e 7 com 65 anos, sendo possível extrair a conclusão de que três elementos durante o ano de 2023, reúnem os pressupostos para aposentação por limite de idade e que os restantes dezassete elementos estão em condições, caso pretendam, de se aposentarem.

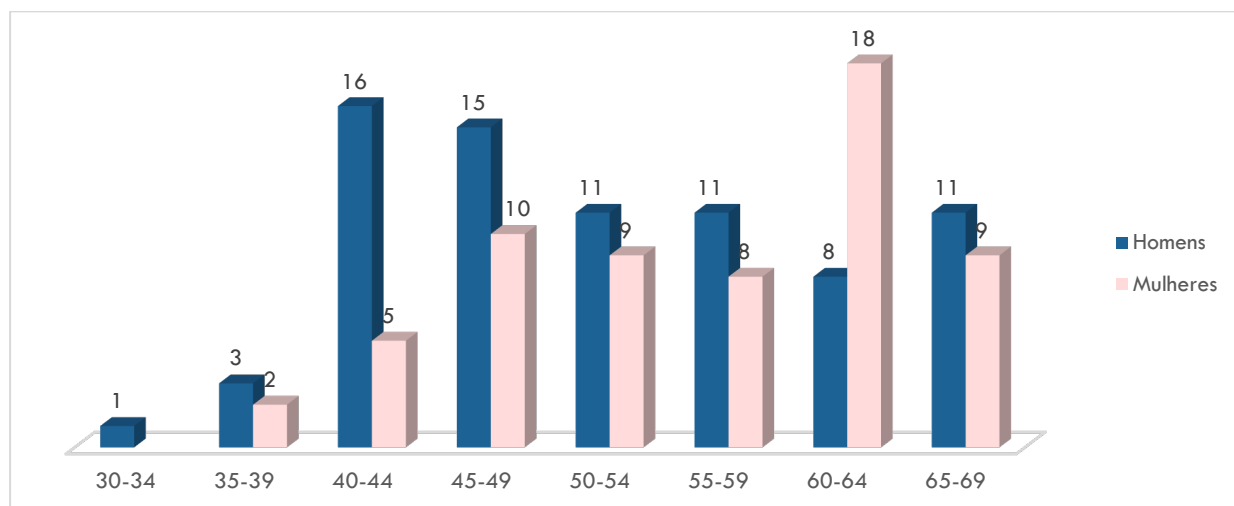


Gráfico 8 - Efetivos por escalões etários e género

Da análise do Gráfico 8, constata-se que o **maior número de efetivos pode ser encontrado na classe modal 60-64 (26 efetivos)**. O género feminino é mais representativo na classe modal 60-64 anos, enquanto o género masculino figura mais na classe modal 40-44 e 45-49 anos.

Pode-se observar no Quadro 10, a distribuição da média de idades por serviço:





## Presidência da República

### Secretaria-Geral

Serviços	Média de idades
Gabinete da Secretária-Geral, Secretária-Geral Adjunta e Gabinete Jurídico e de Contencioso	55,88
Direção de Serviços de Apoio e Relações-Públicas	59,53
Direção de Serviços Administrativos e Financeiros	52,30
Direção de Serviços de Informática	55,75
Direção de Serviços de Documentação e Arquivo	52,23
Gabinetes Ex-Presidentes e Gabinete de Apoio Médico	54,00
Secção de Apoio à Chancelaria das Ordens Honoríficas	54,00
Museu da Presidência da República	51,60
Secretariado do Conselho Superior de Defesa Nacional	51,50

Quadro 9 - Média de idades por serviço

### 1.7 Efetivos segundo o nível de antiguidade

No Quadro 11 encontra-se a distribuição dos 137 efetivos relativamente à antiguidade na função pública.

Nível de antiguidade	Género	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras Não Revistas <sup>11</sup>	Outros	TOTAL
Até 5 anos	H					1			1
	M				1	1			2
	T				1	2			3
5-9 anos	H		5		1				6
	M		3						3
	T		8		1				9
10-14 anos	H	0	8	2	1	3			14
	M	4	4	0	1	0			9
	T	4	12	2	2	3			23
15-19 anos	H		3		1	1			5
	M		1		2				3
	T		4		3	1			8
20-24 anos	H	1	1		2	5			9
	M		3	1	1	5			10
	T	1	4	1	3	10			19
25-29 anos	H		4			9			13
	M	1	4		2	1			8
	T	1	8		2	10			21
30-35 anos	H	2	3		1	1			7
	M	1	1	1	4	5			12
	T	3	4	1	5	6			19
36 anos ou mais	H			3	6	11	1		21
	M	1	5		8				14
	T	1	5	3	14	11	1		35
TOTAL	H	3	24	5	12	31	1		76
	M	7	21	2	19	12			61
	T	10	45	7	31	43	1		137
Média de antiguidade	H	29,67	17,50	30,20	29,42	28,77	43,00		25,63
	M	21,71	24,52	27,50	30,42	24,92			26,21
	T	24,10	20,78	29,43	30,03	27,70	43,00		25,89

Quadro 10 - Distribuição dos efetivos por nível de antiguidade na função pública

<sup>11</sup> Mordomo



## Presidência da República

### Secretaria-Geral

Analisando os dados apresentados no Quadro 11 verifica-se que a **antiguidade média na função pública** dos trabalhadores/as da SGPR **é de 25,89 anos**, o que equivale ao mesmo valor do ano anterior. Curiosamente a antiguidade média na função pública que em 2021 era superior no género masculino, passou a ser este ano superior no género feminino, *i.e.*, de 26,42 em 2021, passou para 25,63 em 2022, e de 25,21 em 2021, passou para 26,21, em 2022, respetivamente.

### 1.8 Efetivos segundo o nível de escolaridade

A distribuição dos efetivos por nível de escolaridade está representada no Quadro e no conjunto de Gráficos seguintes.

Nível de Escolaridade	Género	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras Não Revistas <sup>12</sup>	Outros	TOTAL
4 anos de escolaridade	H					4			4
	M					2			2
	T					6			6
6 anos de escolaridade	H					5			5
	M					1			1
	T					6			6
9 anos de escolaridade	H			2	1	7	1		11
	M			0	2	9	0		10
	T			2	3	16	1		21
11 anos de escolaridade	H			1	0	3			4
	M			0	2	0			2
	T			1	2	3			6
12 anos de escolaridade	H			1	10	11			22
	M			1	15				16
	T			2	25	11			38
Licenciatura	H	2	19	1	1	1			24
	M	6	15	1	1				23
	T	8	34	2	2	1			47
Mestrado	H	1	3						4
	M	1	6						7
	T	2	9						11
Doutoramento	H		2						2
	M		0						0
	T		2						2
<b>TOTAL</b>	H	3	24	5	12	31	1		76
	M	7	21	2	19	12	0		61
	T	10	45	7	31	43	1		137

Quadro 11 - Distribuição dos efetivos por nível de escolaridade



## Presidência da República

### Secretaria-Geral

Observando o Quadro 12, verifica-se que 47 trabalhadores/as têm licenciatura, 11 trabalhadores/as concluíram o mestrado e 2 trabalhadores possuem doutoramento, pelo que o **índice de formação superior é de 43,8%**. O índice de formação superior aumentou 0,9%, em relação ao ano anterior, uma vez que nesse ano correspondia a 42,9%.

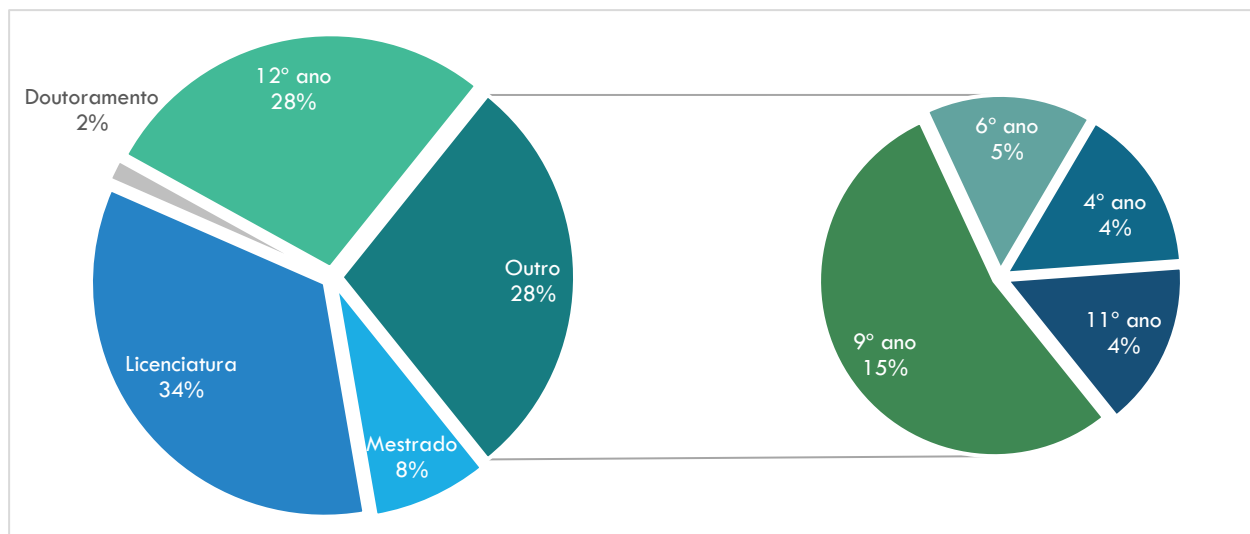


Gráfico 9 - Efetivos por nível de escolaridade

O Gráfico 9 indica que 72% dos efetivos que desempenhavam funções no final do ano de 2022 têm 12 anos ou mais anos de escolaridade, sendo superior em 3%, em relação ao ano anterior, que era de 69%.

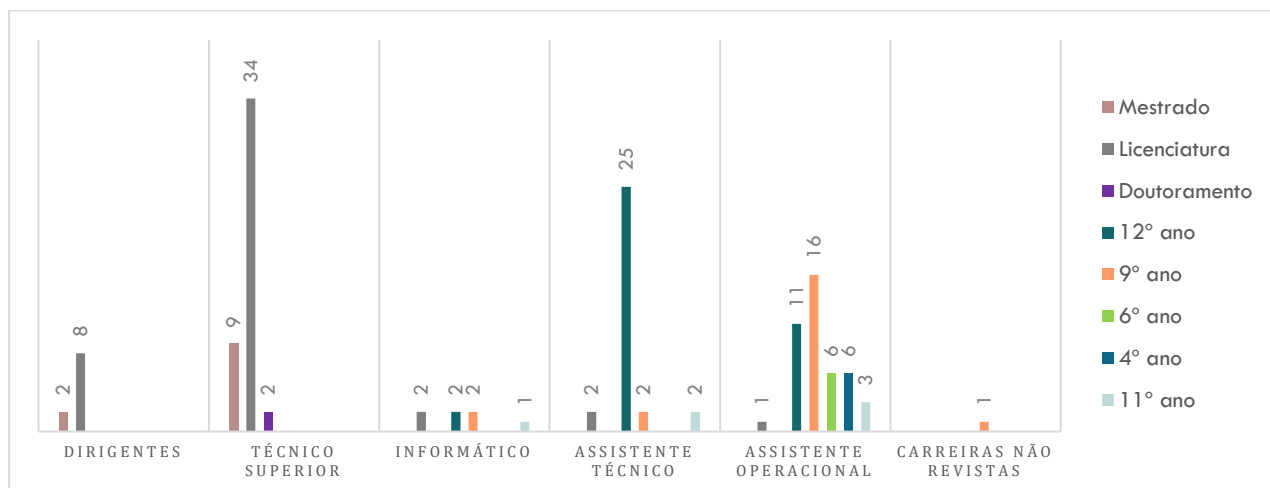


Gráfico 10 - Efetivos por nível de escolaridade e categoria

O Gráfico 10 mostra os níveis de escolaridade dos Dirigentes e dos trabalhadores/as pelas diferentes carreiras. A maior diversidade de habilitações encontra-se nas carreiras de Assistente Operacional, Assistente Técnico e de Informática. Na carreira geral de Assistente Operacional encontramos efetivos



## Presidência da República

### Secretaria-Geral

com 4.º, 6.º, 9.º, 11.º, 12.º anos de escolaridade e licenciatura. Nas carreiras de Assistente Técnico e Informática existem efetivos com o 9.º, 11.º, 12.º anos e licenciatura.

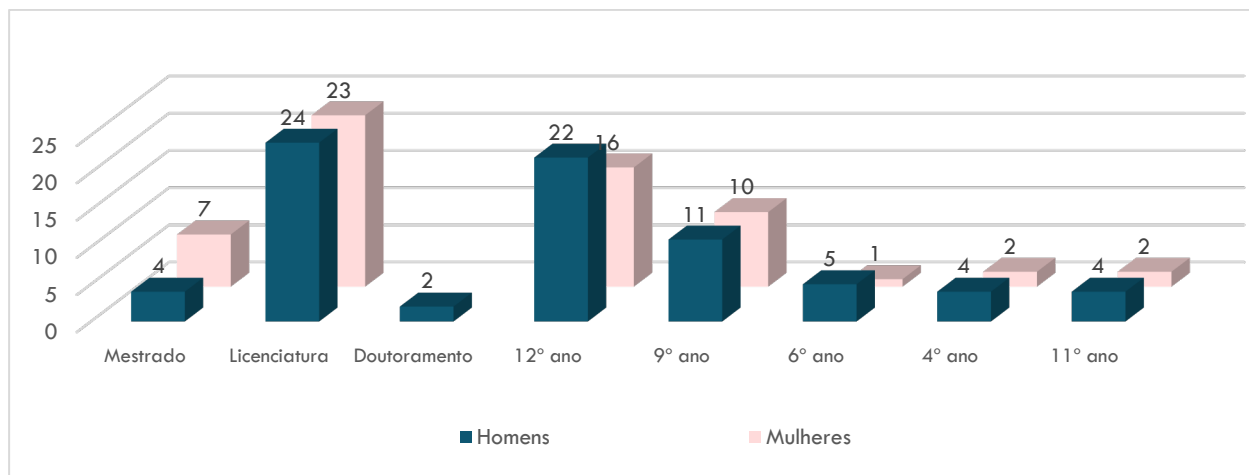


Gráfico 11 – Efetivos por nível de escolaridade e género

Analisando a titularidade de habilitações académicas por género através do Gráfico 11, é possível concluir que existe o mesmo número de homens e mulheres com grau de habilitação superior (30) e que existem mais homens com habilitação até 6 anos de escolaridade. No entanto é de salientar que os únicos trabalhadores que concluíram o doutoramento são do género masculino.

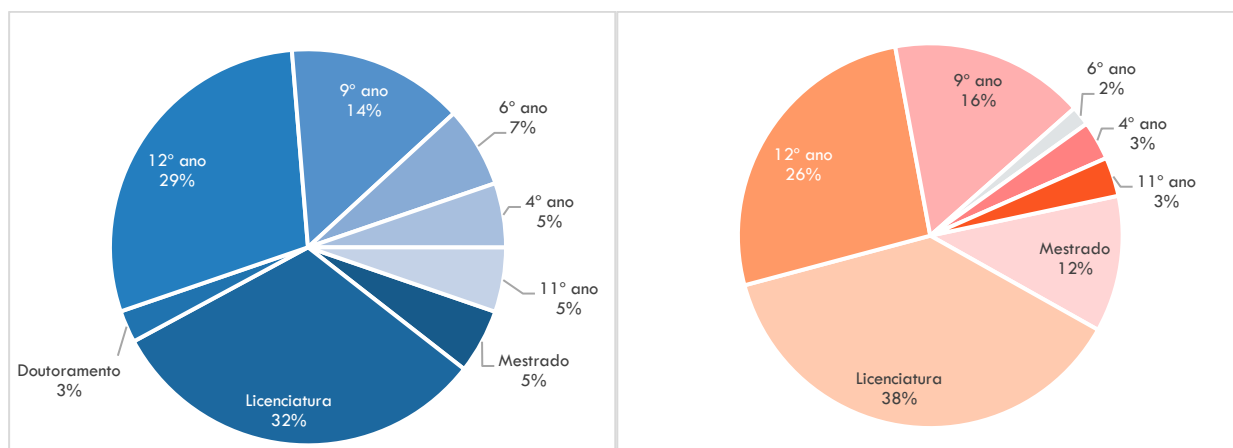


Gráfico 12 – Comparação dos níveis de escolaridade por género

Da observação do Gráfico 12 conclui-se que 32% dos efetivos do género masculino possuem uma licenciatura enquanto essa percentagem é de 38% no género feminino. No caso do mestrado também se verifica que a percentagem é superior no género feminino: 12% para as mulheres e apenas 5% para os homens. No entanto, nenhuma mulher possui um doutoramento, sendo que 3% dos homens tem esse grau académico.



## Presidência da República

### Secretaria-Geral

## MOVIMENTOS DE PESSOAL

Neste capítulo são analisadas as entradas, saídas e mudanças de situação dos trabalhadores/as durante o ano de 2022 na SGPR.

### 2.1 Entradas

Admissões e Regressos	Género	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras Não Revistas <sup>13</sup>	TOTAL
Procedimento Concursal	H							
	M							
	T							
Mobilidade	H		1		1	4		6
	M		2		2	0		4
	T		3		3	4		10
Comissão de Serviço	H							
	M							
	T							
Regresso <sup>14</sup>	H							
	M				1			1
	T				1			1
Outras Situações	H							
	M							
	T							
<b>TOTAL</b>	H		1		1	4		6
	M		2		3	0		5
	T		3		4	4		11

Quadro 12 - Trabalhadores admitidos e regressados segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou vinculação

No ano de 2022, há a salientar as seguintes movimentações de entrada, em regime de mobilidade:

- 4 trabalhadores, pertencentes ao mapa de pessoal de outros organismos, iniciaram funções de motoristas no Parque Automóvel;
- 4 trabalhadores, pertencentes ao mapa de pessoal de outros organismos, iniciaram funções no Museu da PR: 3 Assistentes Técnicos (2 trabalhadoras e 1 trabalhador) e 1 trabalhador como Técnico Superior;
- 1 trabalhadora iniciou funções na Divisão de Administração e Pessoal, como técnica superior;

<sup>13</sup> Mordomo

<sup>14</sup> Elemento não contabilizado para efeitos de SIOE, por se encontrar ausente por doença há mais de 6 meses

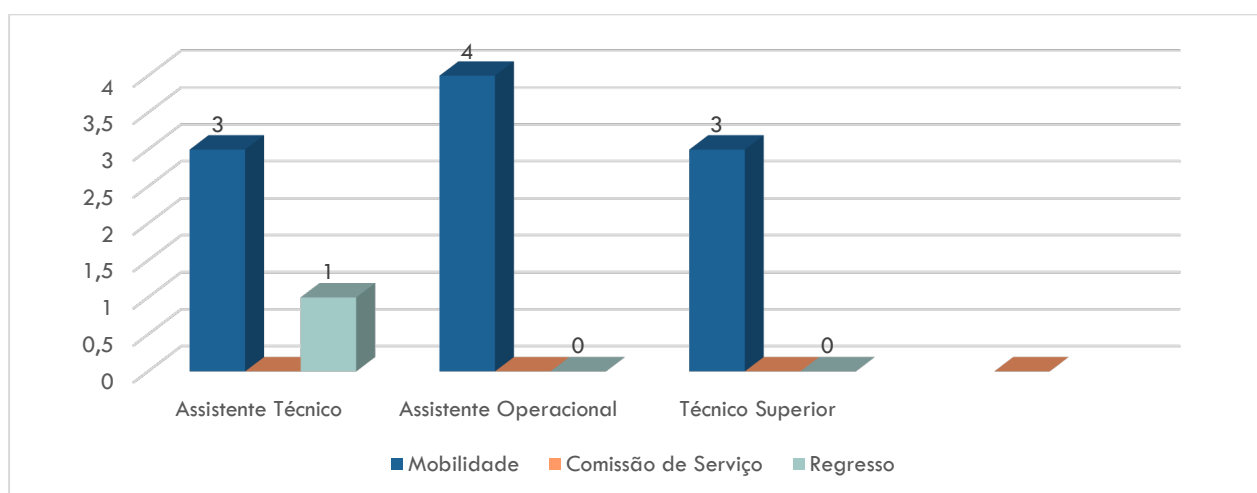


## Presidência da República

### Secretaria-Geral

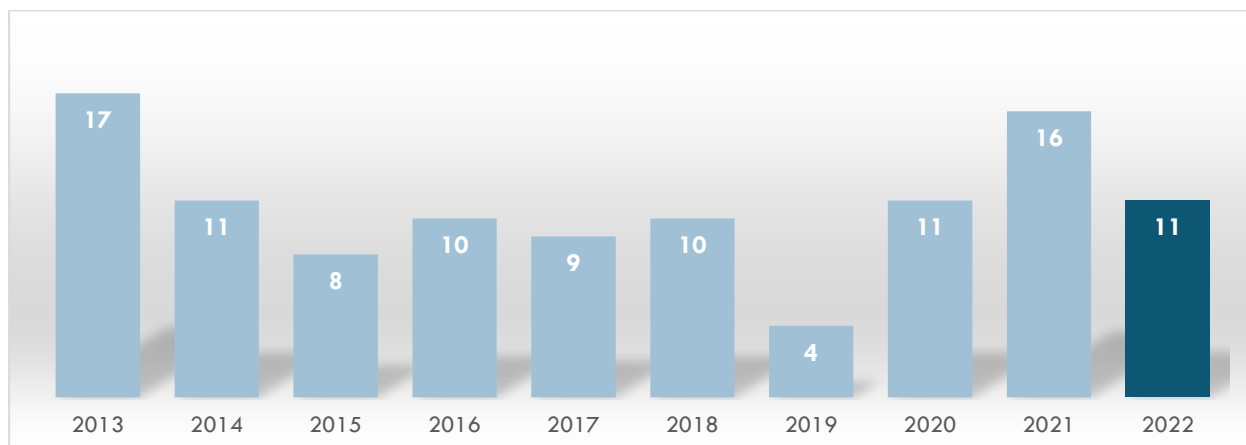
- 1 trabalhadora iniciou funções na Direção de Serviços de Apoio e Relações-Públicas, como Técnica Superior;

Contabilizaram-se, desta forma, 11 entradas na SGPR durante o ano a que alude este relatório, o que representa uma diminuição significativa relativamente ao ano de 2021, em que se registaram 16 entradas/regressos.



**Gráfico 13 - Modo de ocupação do posto de trabalho por carreira**

Conclui-se que, no ano de 2022, se verificaram entradas nas carreiras do regime geral, mais concretamente: Técnico Superior (3), Assistente Técnico (4) e Assistente Operacional (4), sendo de salientar que não existe uma predominância de género nos novos elementos, apesar de o número de elementos entrados do género masculino ter sido superior em 1 elemento.



**Gráfico 14 - N.º de entradas/regressos (2013 - 2022)**



## Presidência da República

### Secretaria-Geral

O Gráfico 14 espelha a evolução de ingressos no período 2013-2022. Da sua análise verifica-se que o maior número de admissões na SGPR ocorreu no ano de 2013, onde se contabilizaram 17 entradas/regressos e que o menor número de admissões ocorreu em 2019. Relativamente ao ano em análise, em igualdade com os anos 2014 e 2020, constata-se que foram os períodos com o segundo maior número de entradas/regressos.

## 2.2 Saídas

Motivos de Saída	Género	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	outros	TOTAL
Aposentação	H		1		1	4		6
	M		0		0	3		3
	T		1		1	7		9
Aposentação (limite de idade)	H				1			1
	M				0			0
	T				1			1
Mobilidade para outro serviço	H		0		0			0
	M		3		1			4
	T		3		1			4
Cedência de interesse público para outro serviço	H							
	M							
	T							
Comissão de serviço	H							
	M							
	T							
Outros motivos <sup>15</sup>	H			1		1		2
	M			0		0		0
	T			1		1		2
TOTAL	H		1	1	2	5		9
	M		3	0	1	3		7
	T		4	1	3	8		16

Quadro 13 - Trabalhadores saídos segundo o motivo de saída

<sup>15</sup> 1 Trabalhador por licença sem vencimento de longa duração e 1 trabalhador por falecimento



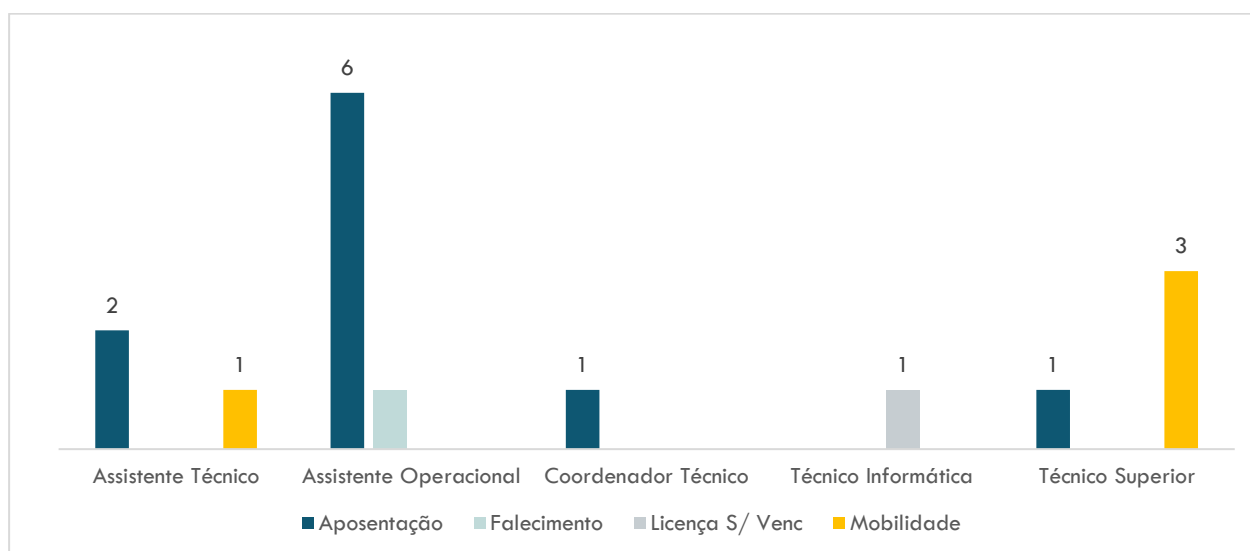
## Presidência da República

### Secretaria-Geral

No ano de 2022, verificaram-se as seguintes movimentações de saída:

- 4 trabalhadores do Museu da PR: 1 Técnica Superior e 1 Assistente Técnica por cessação da situação de mobilidade, 2 Assistentes Operacionais (1 por aposentação e 1 por falecimento).
- 1 trabalhadora cessou a mobilidade como Técnica Superior na Direção de Serviços de Apoio e Relações-Públicas;
- 1 Técnico de Informática iniciou uma licença sem remuneração, pelo período de 18 meses;
- 8 trabalhadores da DSAF, cessaram as suas funções, nas seguintes circunstâncias: 4 trabalhadores Assistentes Operacionais, com função de motorista, por aposentação; 1 trabalhadora Técnica Superior em mobilidade na categoria; 2 trabalhadoras Assistentes Operacionais por aposentação; 1 trabalhador Coordenador Técnico por aposentação;
- 1 trabalhador da DSDA, com categoria de Assistente Técnico, por aposentação;
- 1 Técnico Superior a desempenhar funções no Gabinete da Secretária-Geral, por aposentação.

Contabilizaram-se assim 16 saídas na SGPR durante o ano de 2022, verificando-se, portanto, menos 6 saídas que no ano anterior (23).



**Gráfico 15 – Motivos de Saída por carreira**

Analisando os dados referentes às saídas pode-se concluir que estas se verificaram em quase todas as carreiras, tendo sido em maior número na carreira de Assistente Operacional, cerca de 50% do número total de saídas.



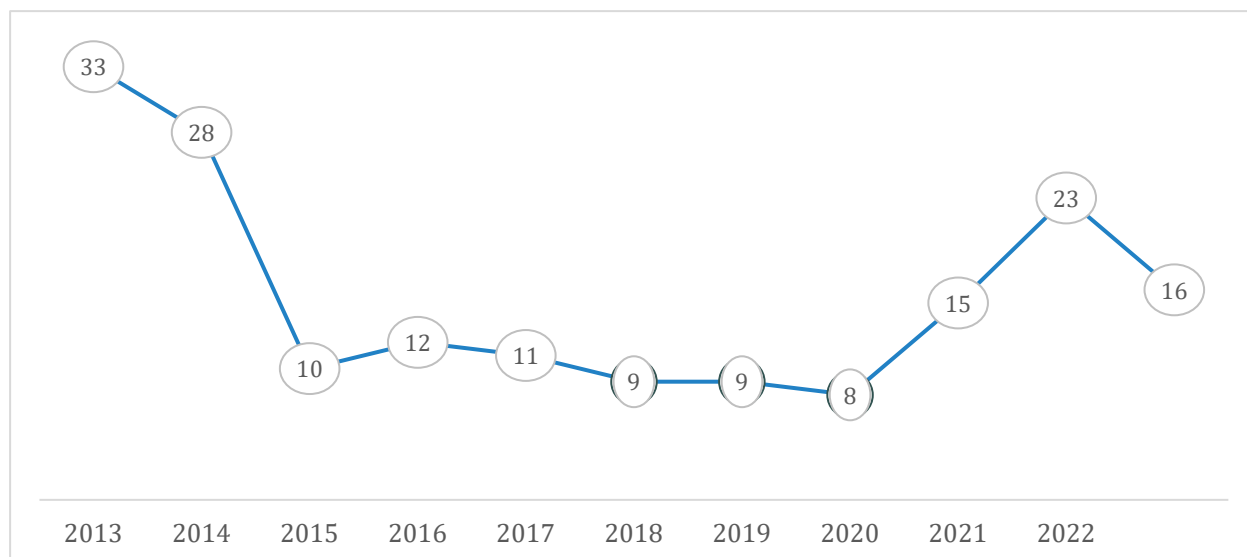


## Presidência da República

### Secretaria-Geral

Ainda relativamente às saídas, importa destacar que das quatro situações de mobilidade na categoria que sucederam, uma Técnica Superior pertence ao mapa de pessoal da SGPR, tendo-lhe sido deferida a sua mobilidade para outro organismo, e verificou-se em relação aos restantes 3 trabalhadores (2 Técnicos Superiores e 1 Assistente Técnico), a cessação da sua situação de mobilidade e conseqüente regresso ao respetivo serviço de origem.

Analisando os dados referentes às saídas conclui-se que, as mesmas se registam em todas as carreiras, por motivos de saída muito diversificados, destacando-se, porém, as motivadas por aposentação (10 | 63%).



**Gráfico 16 - N.º de saídas (2013 - 2022)**

Da análise do Gráfico 16, é possível constatar que o maior número de saídas na SGPR ocorreu no ano de 2013 (33 saídas) e que o menor número de saídas ocorreu no ano de 2020 (8 saídas). Dos últimos dez anos, o ano de 2022, encontra-se no quarto maior número de saídas.

No ano em análise, há também a salientar que 14 trabalhadores/as pertencentes ao mapa de pessoal da SGPR, estavam a desempenhar funções fora desta Secretaria-Geral, como se pode verificar no Quadro 15:



## Presidência da República

### Secretaria-Geral

Trabalhadores Noutras Situações	Género	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras Não Revisitas <sup>16</sup>	outros	TOTAL
Nomeação para os serviços de apoio direto do Presidente da República	H		0		0	1			1
	M		2		6	0			8
	T		2		6	1			9
Nomeação para Gabinetes Ministeriais	H								
	M								
	T								
Outros (Licença s/ remuneração, Mobilidade, Cedência ou Comissão de Serviço)	H		0	2					2
	M		3	0					3
	T		3	2					5
<b>TOTAL</b>	H		0	2	0	1			3
	M		5	0	6	0			11
	T		5	2	6	1			14

Quadro 14 – Trabalhadores pertencentes ao Mapa de Pessoal da SGPR – Noutras Situações

### 2.3 Mudanças de Situação

Tendo por base o artigo 99.º e 99.º-A da Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas, no ano de 2022, foram consolidadas diversas situações de mobilidade na categoria e intercarreiras, como se indica:

- 1 trabalhadora pertencente ao mapa de pessoal da SGPR com a categoria de Assistente Técnica, a desempenhar funções na carreira de Técnico Superior em regime de mobilidade intercarreiras;
- 5 trabalhadores pertencentes ao mapa de pessoal de outros organismos, a desempenhar funções na SGPR, em regime de mobilidade na categoria:
  - Uma Assistente Técnica a desempenhar funções na DSAF (Tesouraria);
  - Dois Técnicos Superiores a desempenhar funções na DSAF (Contabilidade e Núcleo de Planeamento);
  - Uma Especialista Informática e um Técnico de Informática a desempenhar na DSI.



## Presidência da República

### Secretaria-Geral

## TEMPOS DE TRABALHO

De acordo com o Regulamento de Horário de Funcionamento e Atendimento e Horário de Trabalho da SGPR, as modalidades de horário praticadas são as seguintes: horário rígido, horário flexível, jornada contínua e isenção de horário de trabalho.

### 3.1 Efetivos por modalidade de horário

Modalidades de Horário	Gênero	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras não revistas <sup>17</sup>	Outros	TOTAL
Horário rígido	H		10		1	7			18
	M		0		7	8			15
	<b>T</b>		<b>10</b>		<b>8</b>	<b>15</b>			<b>33</b>
Horário flexível	H		8	5	10				23
	M		15	2	12	4			33
	<b>T</b>		<b>23</b>	<b>7</b>	<b>22</b>	<b>4</b>			<b>56</b>
Jornada Contínua	H		6		1				7
	M		6						6
	<b>T</b>		<b>12</b>		<b>1</b>				<b>13</b>
Trabalhador/a estudante	H								
	M								
	<b>T</b>								
Isenção de Horário	H	3				24	1		28
	M	7							7
	<b>T</b>	<b>10</b>				<b>24</b>	<b>1</b>		<b>35</b>
<b>TOTAL</b>	<b>H</b>	<b>3</b>	<b>24</b>	<b>5</b>	<b>12</b>	<b>31</b>	<b>1</b>		<b>76</b>
	<b>M</b>	<b>7</b>	<b>21</b>	<b>2</b>	<b>19</b>	<b>12</b>			<b>61</b>
	<b>T</b>	<b>10</b>	<b>45</b>	<b>7</b>	<b>31</b>	<b>43</b>	<b>1</b>		<b>137</b>

Quadro 15 - Efetivos por modalidade de horário

<sup>17</sup> Mordomo



Presidência da República

Secretaria-Geral

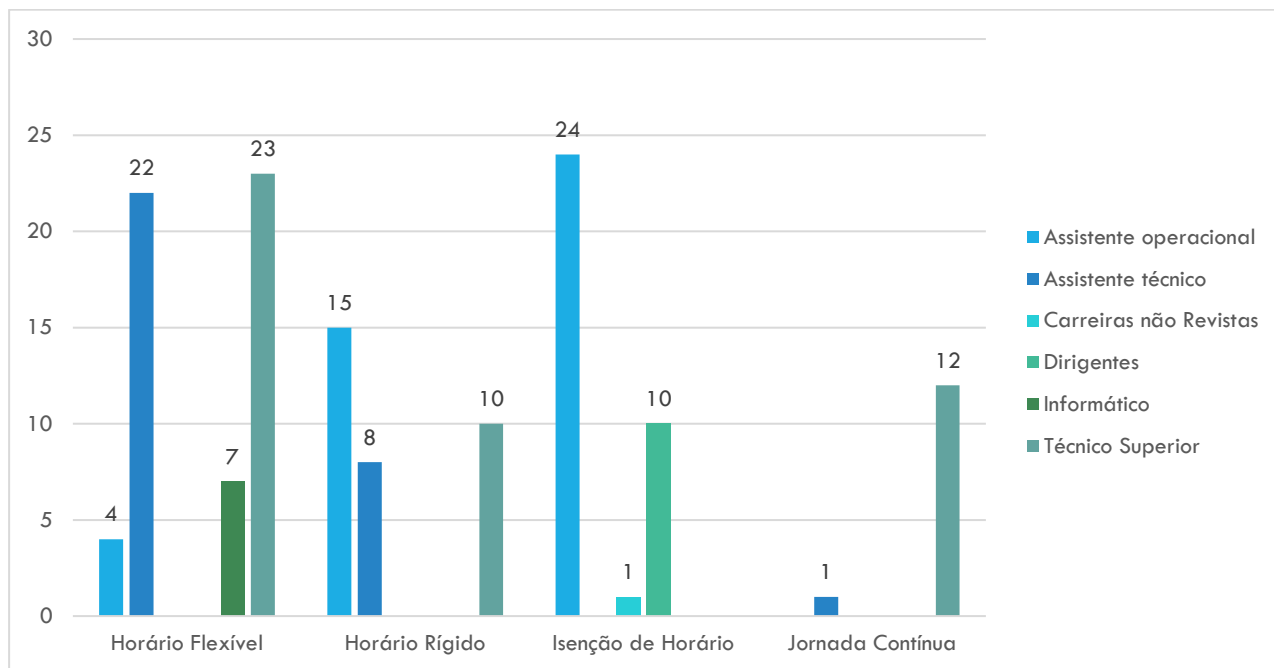


Gráfico 17 - Distribuição dos efetivos por modalidade de horário

Da análise dos dados apresentados nos Quadro 16 e no Gráfico 17, importa salientar que 12 trabalhadores/as pertencentes à carreira de Técnico Superior e 1 Assistente Técnico usufruíram, no ano de 2022, da modalidade de jornada contínua.

### 3.1.1 Trabalho em Regime de Teletrabalho

No ano de 2022, foi mantida a possibilidade de trabalho remoto a pedido dos trabalhadores, em situações específicas e cujas funções possibilitavam o regime de teletrabalho.

REGIME DE TELETRABALHO	Género	Técnico Superior	Informático	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
	M	2		0		2
	F	2		2		4
	<b>Total</b>	<b>4</b>		<b>2</b>		<b>6</b>

Quadro 16 - Trabalhadores/as em teletrabalho

Do total das autorizações para o desempenho de funções em regime de teletrabalho, 4 foram concedidas no ano em análise, tendo as restantes transitado do ano anterior.



Presidência da República

Secretaria-Geral

**3.2 Assiduidade**

Ao longo do ano de 2022 registaram-se 2.151,5 dias de ausências ao serviço cujas causas se encontram descritas no Quadro seguinte.

Tipos de ausência	Género	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras não revistas <sup>18</sup>	Outros	TOTAL
Casamento	H								
	M								
	T								
Parentalidade	H		7,00	21,00		37,00			65,00
	M		15,00						15,00
	T		<b>22,00</b>	<b>21,00</b>		<b>37,00</b>			<b>80,00</b>
Falecimento de Familiar	H		5,00		13,00	19,00			37,00
	M	5,00	6,00		3,00	5,00			19,00
	T	<b>5,00</b>	<b>11,00</b>		<b>16,00</b>	<b>24,00</b>			<b>56,00</b>
Doença	H		247,00	1,00	144,50	365,00	5,00		762,50
	M	5,00	114,50	22,00	296,00	234,50			672,00
	T	<b>5,00</b>	<b>361,50</b>	<b>23,00</b>	<b>440,50</b>	<b>599,50</b>	<b>5,00</b>		<b>1434,50</b>
Assistência a Familiares	H		11,00		12,00	10,00			33,00
	M		5,00		15,00				20,00
	T		<b>16,00</b>		<b>27,00</b>	<b>10,00</b>			<b>53,00</b>
Trabalhador Estudante	H				28,00				28,00
	M		2,00						2,00
	T		<b>2,00</b>		<b>28,00</b>				<b>30,00</b>
Por conta do período de férias	H	1,00	37,00	13,00	23,50	29,00			103,50
	M	0,50	39,00	5,00	35,00	5,50			85,00
	T	<b>1,50</b>	<b>76,00</b>	<b>18,00</b>	<b>58,50</b>	<b>34,50</b>			<b>188,50</b>
Greve / Atividade Sindical	H								
	M								
	T								
Injustificadas	H								
	M		1,00						1,00
	T		<b>1,00</b>						<b>1,00</b>
Outras	H		73,00	1,00	24,00	80,00			178,00
	M		53,50		46,00	31,00			130,50
	T		<b>126,50</b>	<b>1,00</b>	<b>70,00</b>	<b>111,00</b>			<b>308,50</b>
<b>TOTAL</b>	H	1,00	380,00	36,00	245,00	540,00	5,00		1207,00
	M	10,50	236,00	27,00	395,00	276,00			944,50
	T	<b>11,50</b>	<b>616,00</b>	<b>63,00</b>	<b>640,00</b>	<b>816,00</b>	<b>5,00</b>		<b>2151,50</b>

Quadro 17 - Contagem dos dias de ausência

<sup>18</sup> Mordomo



Presidência da República

Secretaria-Geral

Pelos dados apresentados no Quadro 18, constata-se que, a maioria das ausências dos/as trabalhadores/as foi motivada por doença, contabilizando 1.434,5 dias (762,5 dias nos elementos do género masculino e 672 dias nos elementos do género feminino).

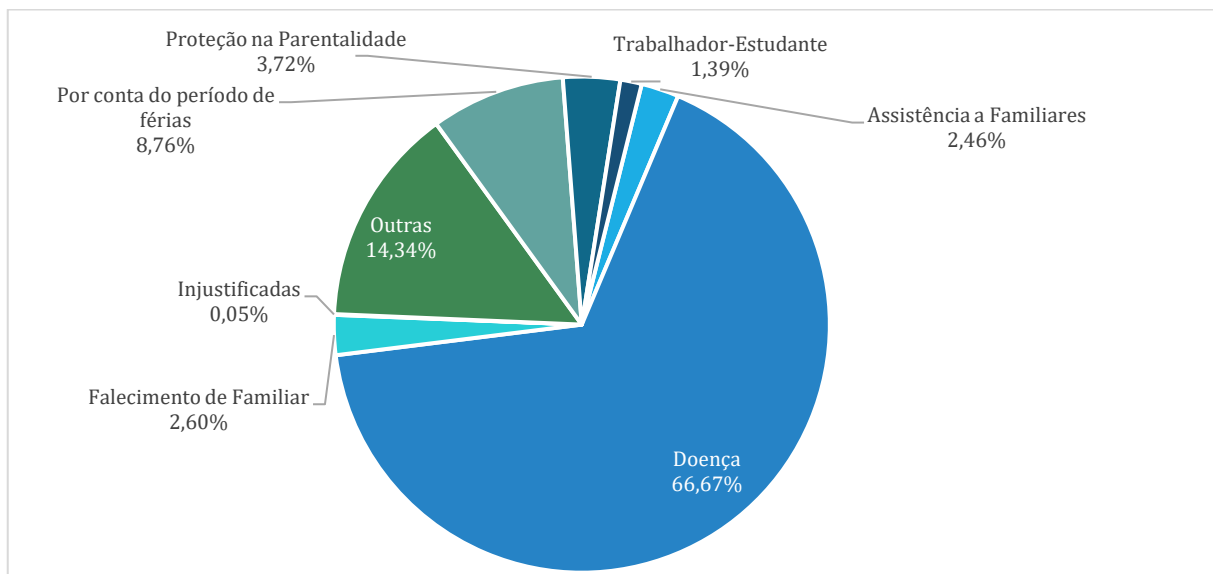


Gráfico 18 - Distribuição das ausências por motivo

Corroborando o que foi referido anteriormente, o Gráfico 18 mostra que 66,7% das ausências se devem a situações de doença, que 8,8% por conta do período de férias e 3,7% no âmbito da parentalidade.

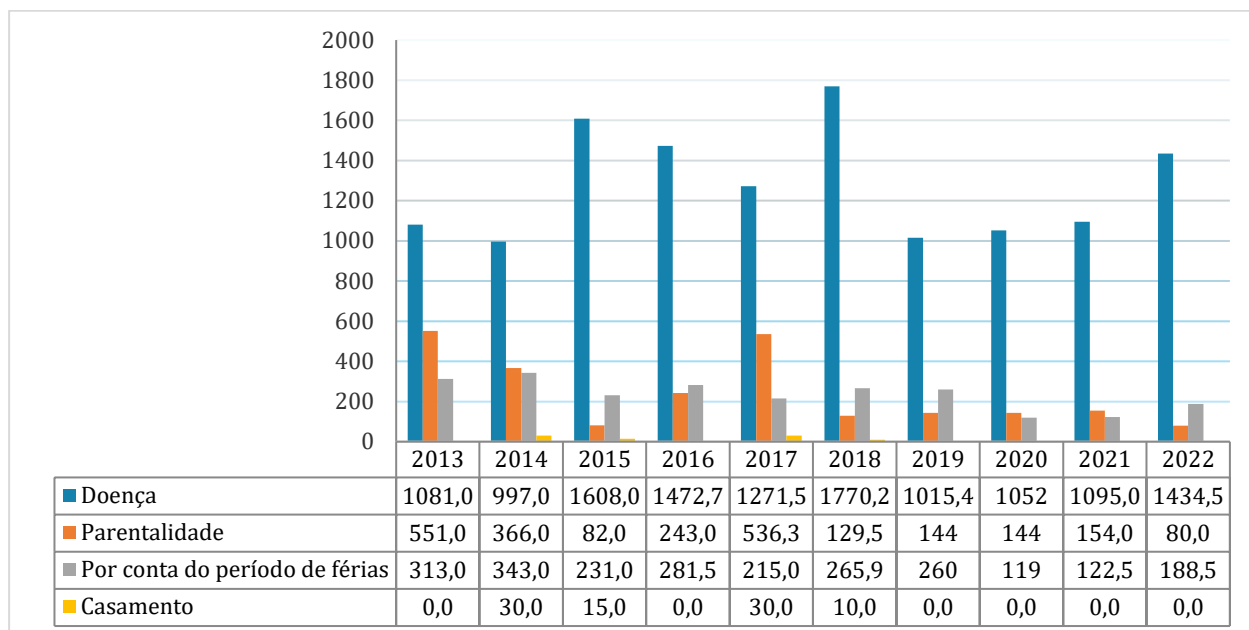


Gráfico 19 - Evolução das ausências (2013-2022)



Presidência da República

**Secretaria-Geral**

O Gráfico 19 apresenta a evolução das ausências ao longo do período de 2013 a 2022. Neste Gráfico é possível verificar que, em todos os anos, a maioria das ausências ao serviço se deve a situações por doença. Porém é também possível constatar que, desde 2019, apesar da diminuição do número de efetivos, o número de ausências aumentou.

Analisando a preponderância de cada um dos motivos de ausência e comparando o ano em análise com o ano de 2021, constata-se que a doença em 2022, representa 66,7% do total das ausências, e em 2021, 70,6%. Já relativamente às ausências no âmbito da parentalidade, em 2022, representava 3,7%, e em 2021, 9,9%. Por fim as ausências por conta do período de férias têm uma preponderância maior em 2022, uma vez que representa 8,8% e em 2021 7,9%.



## Presidência da República

### Secretaria-Geral

## REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

### 4.1 Estrutura Remuneratória

Escalão de Remunerações	H	M	Total
Até 705 € <sup>19</sup>	2		2
705 - 750 €	4	10	14
751 - 1.000 €	6	11	17
1.001- 1.250 €	8	9	17
1.251- 1.500 €	18	12	30
1.501- 1.750 €	26	3	29
1.751 - 2.000 €	1	2	3
2.001 - 2.250 €	1	3	4
2.251 - 2.500 €	2		2
2.501 - 2.750 €	4	4	8
2.751 - 3.000 €	1	1	2
3.001 - 3.250 €	2	5	7
3.251 - 3.750 €	1		1
3.751 - 4.000 €		1	1
Mais de 4.000,00 €			
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>61</b>	<b>137</b>

<b>Remuneração mínima</b>	<b>705,00€</b>	<b>705,00 €</b>
<b>Remuneração máxima</b>	<b>3.307,68 €</b>	<b>3.778,97 €</b>
<b>Leque salarial ilíquido (por género)</b>	<b>4,69</b>	<b>5,36</b>
<b>Leque salarial ilíquido</b>	<b>5,36</b>	

Quadro 18 - Estrutura remuneratória por género

Observando o Quadro 19 verifica-se que a maior parte dos efetivos se encontra nas classes remuneratórias entre os 1.251,00€ e os 1.500,00€ e que existem 11 pessoas a auferir a remuneração mínima mensal garantida (nível 4 da Tabela Remuneratória Única), valor esse que em 2021 era de 18 trabalhadores.

<sup>19</sup> Nos termos do Decreto-Lei n.º 109-B/2021 de 7 de dezembro, a remuneração mínima mensal na Administração Pública passou a ser de € 705,00 a partir de 1 de janeiro de 2022





## Presidência da República

### Secretaria-Geral

#### 4.2 Encargos com o pessoal

De seguida serão analisados os encargos com os efetivos da SGPR durante o ano de 2022.

ENCARGOS COM PESSOAL	VALORES
<b>Remuneração Base</b>	<b>2.956.045,98</b>
Pessoal dos Quadros-Regime de função pública	2.159.640,72
Pessoal aguardando aposentação	19.193,34
Pessoal em qualquer outra situação	205.491,14
Remuneração por doença	100.569,92
Remuneração por acidente serviço	11.179,61
Subsídio de férias e de Natal	459.971,25
<b>Suplementos Remuneratórios</b>	<b>1.570.465,51</b>
Representação	51.129,48
Remuneração Suplementar	1.307.840,29
Suplemento Motoristas	145.975,62
Comparticipação Fardamento	3.975,39
Suplemento por Acidente Serviço	1.572,80
Abono para Falhas	3.152,27
Colaboração Técnica Especializada (Serviço Copa/Serviço Mesa)	29.728,48
Ajudas de Custo	27.091,18
<b>Prestações Sociais</b>	<b>173.026,17</b>
Subsídio de Refeição	145.270,05
Alimentação	1.180,92
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	1.376,45
Abono de Família	1.272,60
Bonificação por deficiência	1 474,20
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	1.304,16
Acidentes em serviço <sup>20</sup>	505,33
Subsídio Assistência Agregado Familiar	2.588,06
Outras Pensões	18.054,40
<b>Contribuições da Entidade Patronal</b>	<b>1.091.966,12</b>
Caixa Geral de Aposentações	728.845,90
Segurança Social	332.782,30
Serviços Sociais	30.337,92
<b>TOTAL</b>	<b>5.791.503,78</b>

Quadro 19 – Totais dos encargos com pessoal durante o ano 2022

<sup>20</sup> Despesas com: Internamento, consultas, exames e tratamentos



## Presidência da República

### Secretaria-Geral

De acordo com os dados apresentados no Quadro 20, constata-se que os encargos relativos aos efetivos da SGPR no ano de 2022 totalizaram € 5.791.503,78 (em 2021: € 5.857.530,25) divididos por remuneração base, suplementos remuneratórios, prestações sociais e contribuições da entidade patronal.

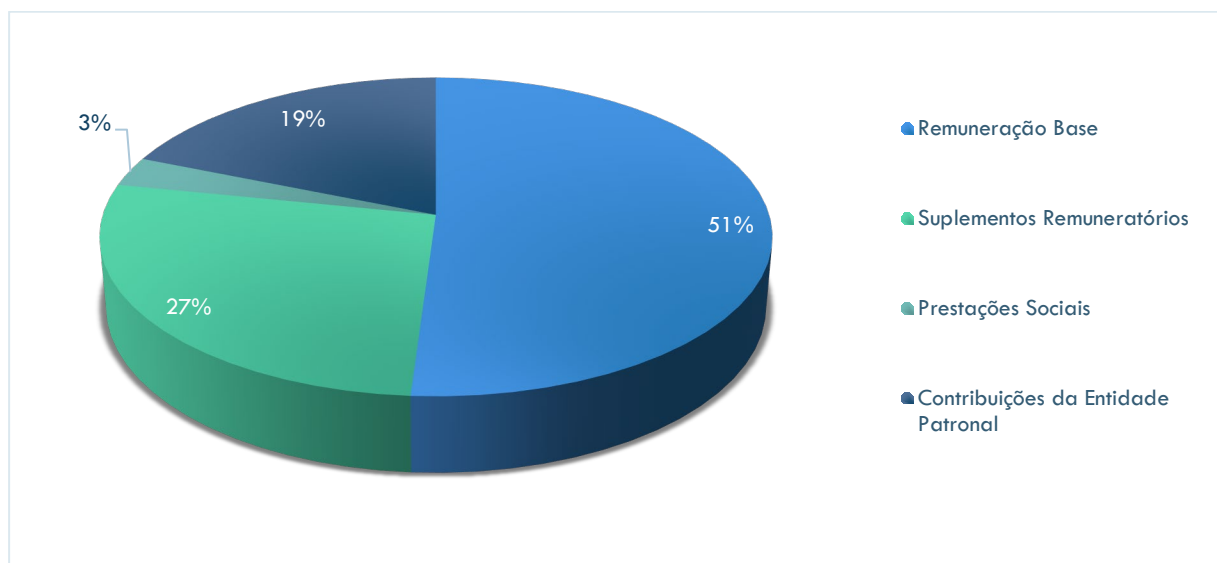


Gráfico 20 - Encargos com pessoal

Da análise do Gráfico 20 conclui-se que 51% do total de encargos com pessoal correspondem a pagamentos com remuneração base, que inclui os subsídios de férias/natal e a remunerações em situação de doença e acidente em serviço, 27% a suplementos remuneratórios, 19% a contribuições da entidade patronal e apenas 3% a prestações sociais.

A SGPR processa aos seus trabalhadores/as diversos tipos de suplementos remuneratórios, entre os quais se salienta o pagamento em remuneração suplementar (83%), despesas de representação (3%) e a colaboração técnica especializada – serviço de mesa (2%), dos quais usufruíram 121, 10 e 28 elementos, respetivamente.



## Presidência da República

### Secretaria-Geral

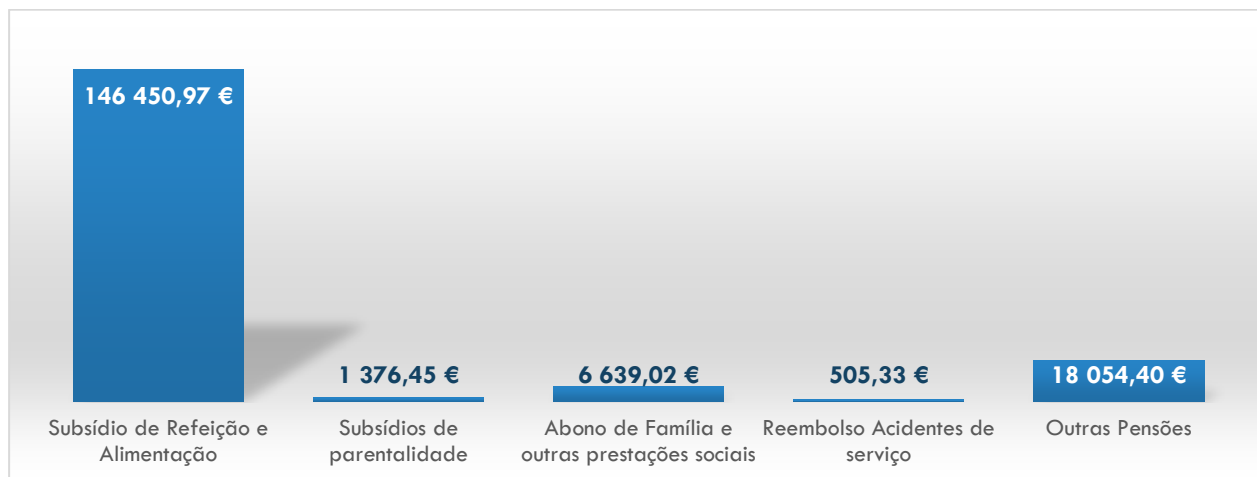


Gráfico 21 - Prestações Sociais

Em termos de prestações sociais, a SGPR processou aos seus trabalhadores/as, no ano de 2022: subsídio de refeição e reembolso de encargos com alimentação (84,6%); abono de família e outras prestações familiares (3,8%); subsídios no âmbito da parentalidade (0,8%). A SGPR efetuou ainda o reembolso à Caixa Geral de Aposentações do valor de pensões pagas por esta entidade,<sup>21</sup> o que representou 10,4% do valor total das prestações sociais processadas no ano de 2022.

<sup>21</sup> Pensões por incapacidade a trabalhadora já aposentada e a outra que ainda está no ativo; complementos de pensão a trabalhadores já aposentados.



## Presidência da República

### Secretaria-Geral

## SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

A Segurança e Saúde no Trabalho é regida pela Lei n.º 102/2009 de 10 de setembro e subsequentes alterações, que regulamentam o regime jurídico da promoção e prevenção da segurança e da saúde no trabalho, de acordo com o previsto no artigo 284.º do Código do Trabalho, aprovado pela Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, e alterações subsequentes.

### 5.1 Acidentes de Trabalho

No ano de 2022, e como se pode observar no Quadro 21, verificou-se a ocorrência de um acidente de trabalho *In Itinere*, o qual originou 51 dias de ausência por baixa médica e 4 acidentes no local de trabalho, dos quais 2, resultaram 81 dias de ausência.

Segurança e Saúde no Trabalho - 2022							
Acidentes de Trabalho	Número de casos sem baixa	Número de casos com baixa			Total geral de casos	Total de dias com baixa por acidentes ocorridos no ano	Total de dias com baixa por acidentes ocorridos em anos anteriores
		<10 dias	10-20 dias	>20 dias			
<i>In Itinere</i>	0	0	0	1	1	51	0
No local de trabalho	2	0	1	1	4	81	18
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>132</b>	<b>18</b>

Quadro 20 - Acidentes em serviço e dias de trabalho perdidos por baixa

A análise dos dados permite, ainda, concluir que um acidente ocorrido em anos anteriores, originou um total de 18 dias de ausência<sup>22</sup>, em 2022.

O Quadro e Gráfico seguintes sintetizam a evolução dos acidentes de trabalho ocorridos entre os anos de 2013 e 2022:

Segurança e Saúde no Trabalho	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Total de Acidentes</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>5</b>
Acidentes no Local de Trabalho	1	4	3	2	3	4	1	0	1	4
Acidentes <i>In Itinere</i>		1	1			0	1	1	1	1
Nº de acidentes com baixa		4	2	2	2	2	2	1	2	3
Nº de acidentes sem baixa	1	1	2		1	2	0	0	0	2
<b>Número de dias perdidos com baixa médica</b>	<b>0</b>	<b>104</b>	<b>325</b>	<b>500</b>	<b>509,5</b>	<b>721,5</b>	<b>417,5</b>	<b>128</b>	<b>143</b>	<b>150</b>

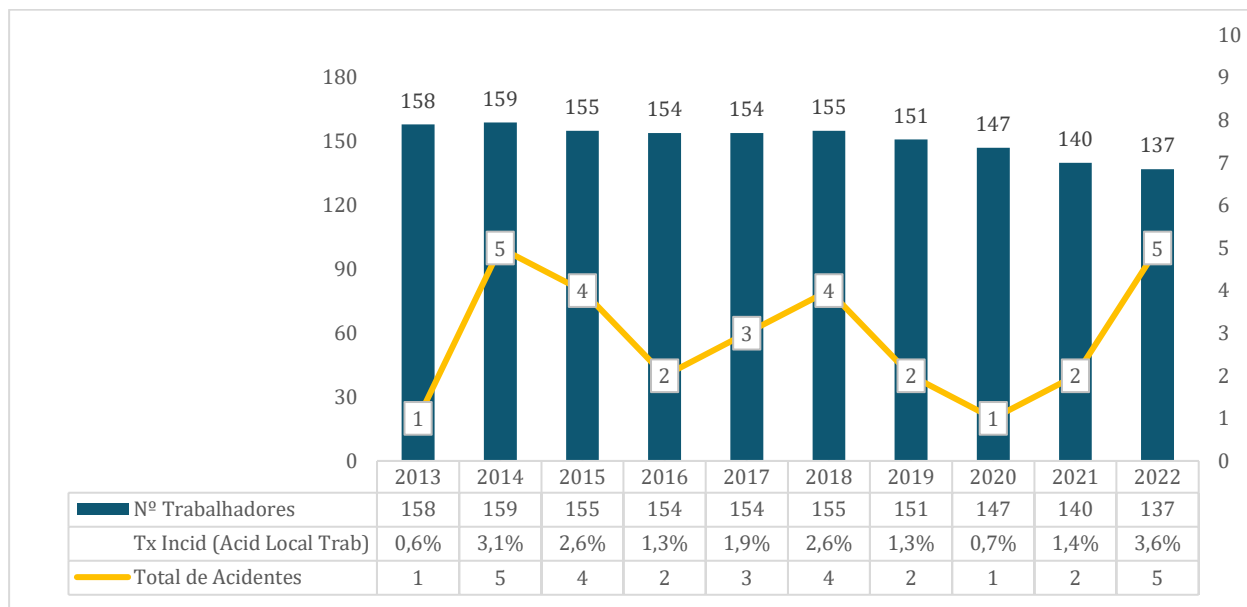
Quadro 21 - Evolução dos acidentes em serviço e dias de trabalho perdidos (2013-2022)

<sup>22</sup> Na sequência de 1 acidente ocorrido no local de trabalho em 2021 (1 Técnico Superior).



## Presidência da República

### Secretaria-Geral



**Gráfico 22 – Evolução dos acidentes em serviço Vs Nº Trabalhadores (2013-2022)**

Da análise do Gráfico 23, conclui-se que o maior número de acidentes, ocorreu nos anos de 2014 e 2022, tendo a origem da ocorrência sido maioritariamente, no local de trabalho e que a média do número de acidentes em serviço, durante o período de 2013 a 2022 é de 2,9 por ano.

Salienta-se igualmente, para a análise do Gráfico 23, onde se verifica, que nos últimos 3 anos, o número de trabalhadores em 2022 é o mais baixo, apesar de o número de acidentes ser consideravelmente maior. De referir igualmente que, apesar do número de trabalhadores em 2022 ser o mais baixo dos últimos 7 anos, o número de acidentes em serviço é o maior.

Em 2022, e relativamente ao período homólogo, registaram-se mais três acidentes no local de trabalho, o que originou uma **taxa de incidência de acidentes no local de trabalho de 3,6%**, ou seja, a percentagem de acidentes no local de trabalho em relação ao número de efetivos revela-se a maior dos últimos 10 anos.

Apesar de tudo, de salientar que o facto do número de trabalhadores ter vindo a diminuir constantemente desde 2014, tal situação, comparando com o número de acidentes de serviço, não justifica as oscilações observadas no decorrer do período entre 2013 a 2022.

Por fim, de registar o facto de, apesar do número de dias de baixa por acidente em serviço ter aumentado de 2021 para 2022, 143 dias para 150 dias, comparando com número de casos de acidente



Presidência da República

Secretaria-Geral

em serviço de 2 para 5, é possível, deduzir que em 2022, os casos de acidente em serviço não se traduziram como muito graves.

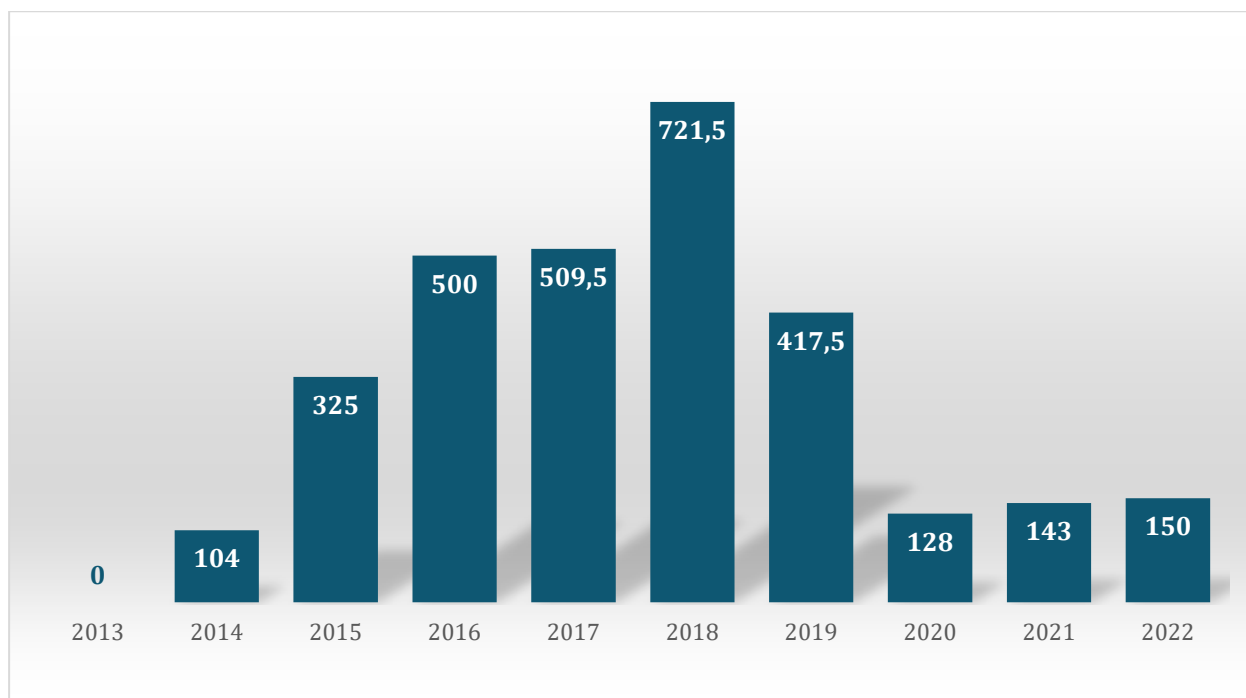


Gráfico 23 - Dias de baixa por acidente em serviço (2013-2022)

## 5.2 Custos com Segurança e Saúde no Trabalho

No ano de 2022, **os custos com Segurança e Saúde no Trabalho na PR ascenderam a 137.602,06€**. Este valor diz respeito, essencialmente aos custos com: manutenção anual, preventiva e corretiva, do Sistema de Segurança Contra Incêndios, a aquisição de serviços de manutenção e assistência técnica dos sistemas de videovigilância dos Palácios de Belém e da Cidadela de Cascais, a conservação e reparação do ar condicionado e dos extintores, o serviço e inspeção global dos extintores nos Palácios de Belém e da Cidadela de Cascais, bem como com os serviços de comunicações e segurança<sup>23</sup> e com a aquisição de materiais para combater a transmissão do vírus no contexto da pandemia COVID-19.

<sup>23</sup> Circuito de emergência (Hotline) entre a PR (Gabinete de Comunicações e segurança) e o Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa



## Presidência da República

### Secretaria-Geral

Encargos com Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	2022 (€)
Encargos de Estrutura de Medicina do Trabalho e Segurança	
Equipamento/Serviços no âmbito da Proteção e da Segurança	79.090,01€
Encargos no âmbito COVID-19	58.512,05€
Formação em Prevenção de Riscos	
Outros Custos com a Prevenção de Acidentes e Doenças Profissionais	
<b>Total</b>	<b>137.602,06€</b>

**Quadro 22 – Encargos com higiene, segurança e saúde no trabalho**

Em 2022, a SGPR, continuou a promover ações de sensibilização no âmbito da Segurança Contra Incêndios em Edifícios - SCIE, este ano no Palácio de Belém, com a finalidade de sensibilizar os trabalhadores/as para os procedimentos básicos a serem seguidos aquando da execução do Plano de Emergência<sup>24</sup>. Estas ações, que se pretende que sejam alargadas a todos os trabalhadores/as do Palácio de Belém, foram organizadas internamente e externamente, respetivamente pelo Delegado de Segurança da Presidência da República<sup>25</sup> e em parceria com o Município de Lisboa - Escola de Bombeiros do Regimento de Sapadores de Lisboa.

Nesta matéria, importa, ainda referir que em 2019 foi aprovado pelo Conselho Administrativo da PR as Medidas de Autoproteção (MAP) do Palácio da Cidadela de Cascais e do Palácio de Belém, decorrentes da aplicação do regime jurídico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de novembro.

Neste contexto, foram elaborados materiais de apoio didático para serem distribuídos durante as referidas ações de sensibilização, designadamente o “Livro de Segurança” do Palácio da Cidadela de Cascais e do Palácio de Belém, bem como folhetos com instruções de segurança a adotar em situações de emergência, para serem afixados em locais estratégicos do edificado da PR.

<sup>24</sup> Cfr. Decreto-Lei n.º 220/2008 de 12 de Novembro, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 224/2015 de 9 de Outubro, e pelo regulamento técnico aprovado pela Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro.

<sup>25</sup> Trabalhador do mapa de pessoal da SGPR nomeado pelo Conselho Administrativo da PR em 15 de maio de 2019, para desempenhar as funções de Delegado de Segurança.



## Presidência da República

### Secretaria-Geral

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Relativamente ao Plano de Formação no ano de 2022, de salientar a normalização da atividade, comparando com os últimos dois anos, em que a mesma teve sucessivas restrições provocadas pela doença COVID-19.

Com efeito, e no que diz respeito ao ano em análise, de salientar, a tendência no tipo de ações de formação ser à distância.

### 6.1 Ações de formação frequentadas

No ano de 2022, foram frequentadas 64 ações de formação, 2 internas e 62 externas. Do total de ações de formação realizadas, 33 estavam previstas no âmbito do planeamento para 2022, 18 ações de formação fora do âmbito do plano de formação e 13 ações de formação realizadas através do direito à autoformação, previsto no Decreto-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro.

A maioria das ações foi de curta duração – menos de 30 horas, e 5 ações com duração superior a 30 horas, sendo que dessas cinco, três ações são de duração superior a 120 horas, conforme resulta da leitura do Quadro *infra*:

Tipo de ação / duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	2				2
Externas	57	2		3	62
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>2</b>		<b>3</b>	<b>64</b>

Quadro 23 – Ações de formação frequentadas

As ações de formação internas frequentadas em 2022 (2 no total), foram as seguintes:

Designação da Ação de Formação	N.º de Participantes	N.º de Horas	Custo (€)
Ação de sensibilização em Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE)	94	188,00	0,00 €
Suporte Básico de Vida	9	63,00	0,00 €
<b>Total</b>	<b>103</b>	<b>251</b>	<b>0,00 €</b>

Quadro 24 – Ações de formação interna

Em 2022, face ao período homólogo o número das participações em ações de formação (internas e externas), aumentou em cerca de 158% (225 para 87), como resulta da análise do Quadro 26:





Presidência da República

Secretaria-Geral

Participações em ações de formação	Género	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Outros	TOTAL
N.º de participações em ações internas	H	3	13	4	2	10	24		56
	M	6	18	1	1	14	7		47
	<b>T</b>	<b>9</b>	<b>31</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>24</b>	<b>31</b>		<b>103</b>
N.º de participações em ações externas	H	2	38	2		11			53
	M	14	42	0		13			69
	<b>T</b>	<b>16</b>	<b>80</b>	<b>2</b>		<b>24</b>			<b>122</b>
<b>Total de participações em ações de formação</b>	<b>H</b>	<b>5</b>	<b>51</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>21</b>	<b>24</b>		<b>109</b>
	<b>M</b>	<b>20</b>	<b>60</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>27</b>	<b>7</b>		<b>116</b>
	<b>T</b>	<b>25</b>	<b>111</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>48</b>	<b>31</b>		<b>225</b>

Quadro 25 – Participações em ações de formação

Os trabalhadores/as da carreira Técnica Superior – com 111 participações, foram os que mais participaram em ações de formação internas e externas, respetivamente com 31 participações e 80. Relativamente ao género, em ambos, observa-se um equilíbrio no número de participações, mais concretamente 109 género masculino e 116 género feminino.

Serviços		Dirigente	Técnico Superior	Informática	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	TOTAL	índice Participação por Efetivo	% Participação por serviço
Gabinete do Secretário-Geral	Nº Participações	1	6		1	1		9	1,29	4,0%
	Nº Efetivos	2	3		1	1		7		
Gabinete Jurídico e de Contencioso	Nº Participações		7					7	3,50	3,1%
	Nº Efetivos		2					2		
Direção de Serviços de Informática	Nº Participações	2		7				9	1,13	4,0%
	Nº Efetivos	1		7				8		
Direção de Serviços Administrativos e Financeiros	Nº Participações	13	36		1	18	30	98	1,46	43,6%
	Nº Efetivos	3	15		0	12	37	67		
Direção de Serviços de Documentação e Arquivo	Nº Participações	9	39		1	21	1	71	3,55	31,6%
	Nº Efetivos	3	9		1	7	1	20		
Direção de Serviços de Apoio e Relações-Públicas	Nº Participações					1	0	1	0,50	0,4%
	Nº Efetivos					1	1	2		
Museu da Presidência da República	Nº Participações	0	23			7	0	30	1,20	13,3%
	Nº Efetivos	1	15			8	1	25		
Gabinetes Ex-Presidentes e Gabinete de Apoio Médico	Nº Participações		0				0	0	0,00	0,0%
	Nº Efetivos		1				5	6		
<b>Total</b>	Nº Participações	<b>25</b>	<b>111</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>48</b>	<b>31</b>	<b>225</b>	<b>1,64</b>	<b>100,0%</b>
	Nº Efetivos	<b>10</b>	<b>45</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>29</b>	<b>44</b>	<b>137</b>		
<b>Total Participações (%)</b>		<b>11,1%</b>	<b>49,3%</b>	<b>3,1%</b>	<b>1,3%</b>	<b>21,4%</b>	<b>13,8%</b>	<b>100,0%</b>		

Quadro 26 – Participações em ações de formação por unidade orgânica



## Presidência da República

### Secretaria-Geral

O Quadro 27 apresenta as participações dos trabalhadores/as em ações de formação, distribuídas por unidades orgânicas da SGPR. Da sua análise, destaca-se o seguinte:

- A maior percentagem de ações de formação frequentadas, pertencem à Direção de Serviços Administrativos e Financeiros (DSAF) com 43,6%, seguindo-se a Direção de Serviços de Documentação e Arquivo (DSDA) e Museu da PR, com 31,6% e 13,3% respetivamente;
- De salientar que, apesar do maior número de ações de formação frequentadas pertencer à DSAF, observa-se que: conforme coluna “Índice Participação por Efetivo”, referente ao número de ações de formação frequentadas por efetivo de cada serviço, os colaboradores da DSDA e do Gabinete Jurídico foram os que mais frequentaram ações de formação, no caso 3,55 e 3,5 ações por colaborador, respetivamente;
- De referir igualmente, que as ações de formação que mais participações tiveram foram: “Ação de sensibilização em Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE)” - 94 participações, ocupando 41,8% do total de participações em ações de formação, tendo esta sido transversal a todos os serviços;
- Os trabalhadores da carreira Técnico Superior, foram os que participaram em mais ações de formação (49,3%), logo de seguida pelas carreiras de Assistente Técnico (21,4%), Assistente Operacional (13,8%), cargos Dirigente (11,1%), carreira de Informática (3,1%) e coordenador técnico (1,3%), abrangendo, desta forma, a totalidade das carreiras profissionais da SGPR;
- Em 2022, a taxa de participação em formação<sup>26</sup>, ascendeu a 164%, mais 102% que em 2021 (62%). Este aumento deve-se à, já referida, normalização da atividade formativa, provocada pelo desconfinamento.

---

<sup>26</sup> Total de participantes em formação / Total de Efetivos \*100.



## Presidência da República

### Secretaria-Geral

Observando o Quadro 28, conclui-se que as 225 participações em ações de formação em 2022, totalizaram 2464 horas de formação, sendo 251 horas respeitantes a formação interna e 2213 externa.

Horas em ações de formação	Género	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Outros	TOTAL
Horas despendidas em ações internas	H	6,0	31,0	8,0	4,0	20,0	48,0		117,0
	M	17,0	46,0	2,0	2,0	48,0	19,0		134,0
	T	23,0	77,0	10,0	6,0	68,0	67,0		251,0
Horas despendidas em ações externas	H	61,0	636,0	198,0		137,0			1032,0
	M	287,5	584,5	0,0		309,0			1181,0
	T	7,0	1220,5	198,0		446,0			2213,0
Total de horas em ações de formação	H	67,0	667,0	206,0	4,0	157,0	48,0		1149,0
	M	304,5	630,5	2,0	2,0	357,0	19,0		1315,0
	T	371,5	1297,5	208,0	6,0	514,0	67,00		2464,0

Quadro 27 - Horas despendidas em ações de formação

## 6.2 Custos com ações de formação

O Quadro seguinte demonstra os encargos com a formação profissional em 2022:

Tipo de ação	Encargos (€)
Ações internas	0,00 €
Ações externas	18 757,71 €
<b>Total</b>	<b>18 757,71 €</b>

Quadro 28 - Encargos com ação de formação

Em 2022, e face a 2021 verifica-se um aumento acentuado nos encargos com a formação profissional de 11 358,80€ para 18 757,71€, representando em termos percentuais +65,14%.



## Presidência da República

### Secretaria-Geral

Formação Profissional	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
N.º de ações frequentadas	16	19	21	36	35	64	60	21	28	64
N.º de participações	52	59	44	87	78	359	315	163	87	225
N.º de Horas despendidas	830	614,5	425	1353	978,45	3 486,5	3 072,5	889	1202,0	2464,0
<b>Custos totais com formação (€)</b>	<b>4.215,51</b>	<b>3.650,0</b>	<b>2.605,0</b>	<b>11.944,3</b>	<b>6.712,9</b>	<b>23.566,3</b>	<b>20.580,0</b>	<b>5.436,0</b>	<b>11.358,8</b>	<b>18.757,7</b>
<b>Custo médio por formando (€)</b>	<b>81,07</b>	<b>61,86</b>	<b>59,20</b>	<b>137,29</b>	<b>86,06</b>	<b>65,64</b>	<b>65,3</b>	<b>33,3</b>	<b>130,6</b>	<b>83,37</b>

**Quadro 29 – Resumo dos dados relativos a formação profissional (2013-2022)**

Como resulta da leitura do Quadro *infra* a partir de 2018, face aos anos anteriores, verifica-se um crescimento significativo no número de ações de formação frequentadas, de participações, de horas despendidas, bem como nos encargos com a formação profissional, o que reflete o gradual crescimento do investimento da SGPR na formação dos seus trabalhadores/as. Porém, em 2020 e 2021 como se pode observar no Quadro 30, a situação decorrente da pandemia originada pela COVID-19, influenciou de forma decisiva e negativa a execução dos principais indicadores referentes à formação profissional. Relativamente ao ano em análise, constata-se que o número de participações são largamente superiores às ações referentes ao ano anterior (+158,6%), o custo total com a formação foi igualmente superior ao ano anterior (+65,1%), bem como o número de horas despendidas (+105%).

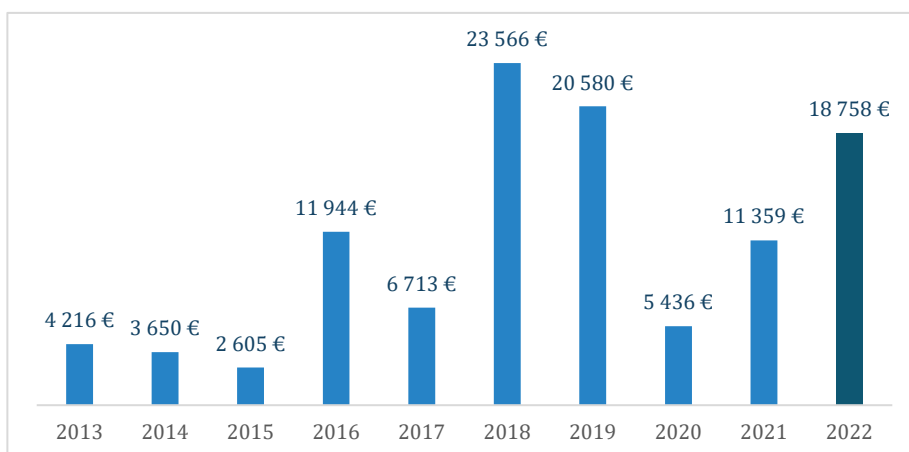
Ainda assim e comparando o período de 2013/22, relativamente aos anos com maiores custos com a formação, o ano de 2022, foi o 3º com maior custo total com a formação. Já em relação ao custo médio por formando no mesmo período em análise, foi o 3º com maior custo médio por formando.



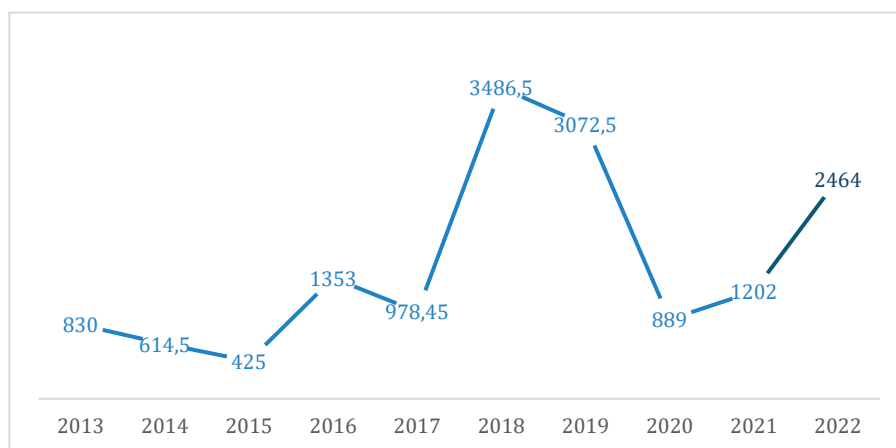
## Presidência da República

### Secretaria-Geral

Os Gráficos seguintes ilustram os custos com a formação profissional e as horas despendidas, no período de 2013 a 2022:



**Gráfico 24 - Custos com formação (2013-2022)**



**Gráfico 25 - Horas com formação (2013-2022)**

Em 2022, comparativamente com o período homólogo, e conforme já indicado anteriormente, constata-se um acentuado aumento nos encargos com a formação profissional e nas horas despendidas em formação, +65,1% e +105%, respetivamente.



Presidência da República

Secretaria-Geral

## RELAÇÕES PROFISSIONAIS

### 7.1 Relações Profissionais

Num universo de 137 trabalhadores/as a desempenhar funções em 31 de dezembro de 2022, constata-se que 18 são sindicalizados/as, o que representa uma taxa de sindicalização de 13,14%. Destes, 7 integram a carreira Técnico Superior, 5 de Assistente Técnico, 5 de Assistente Operacional e 1 uma carreira não revista<sup>27</sup>.

Quanto à distribuição da filiação por sindicato, é a que seguidamente se apresenta:

- 8 no Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública (SINTAP);
- 5 no Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE);
- 4 no Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas (STFPSSRA);
- 1 no Sindicato do Pessoal com funções não policiais da PSP (SPNP).

### 7.2 Disciplina

Em 2022, constata-se que não foi instaurado nenhum processo disciplinar aos trabalhadores/as da SGPR. Porém, releva-se a transição de um processo disciplinar instaurado em 2016, o qual ainda não teve decisão final.

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	1
Processos instaurados durante o ano	
Processos transitados para o ano seguinte	1
Processos decididos – Total	
▪ Arquivados	
▪ Repreensão escrita	
▪ Multa	
▪ Suspensão	
▪ Demissão	
▪ Despedimento por ato imputável ao trabalhador	
▪ Cessação da comissão de serviço	

Quadro 30 - Disciplina

<sup>27</sup> A de mordomo



## Presidência da República

### Secretaria-Geral

## INDICADORES

Indicadores	Fórmula de Cálculo	Observações	Valor ou %
Nível etário	$\frac{\text{Soma das idades}}{\text{Total de efetivos}}$	7316/137	<b>53,40</b>
Leque etário	$\frac{\text{Trabalhador mais idoso}}{\text{trabalhador menos idoso}}$	69 anos / 30 anos	<b>2,30</b>
Índice de envelhecimento	$\frac{\text{N.º de trabalhadores com idade > 55 anos * 100}}{\text{Total de efetivos}}$	65 trabalhadores	<b>47,50%</b>
Taxa de Emprego Jovem	$\frac{\text{N.º de trabalhadores com idade < 25 anos * 100}}{\text{Total de efetivos}}$	0 trabalhadores	<b>0%</b>
Taxa de Feminização	$\frac{\text{Total de efetivos femininos * 100}}{\text{Total de efetivos}}$	61 trabalhadoras	<b>44,53%</b>
Índice de tecnicidade	$\frac{\text{N.º de Técnicos Superiores * 100}}{\text{Total de efetivos}}$	45 efetivos	<b>32,85%</b>
Índice de enquadramento	$\frac{\text{N.º de Dirigentes * 100}}{\text{Total de efetivos}}$	10 efetivos	<b>7,3%</b>
Taxa de Feminização Dirigente	$\frac{\text{Total de efetivos femininos dirigentes * 100}}{\text{Total de dirigentes}}$	7 efetivos	<b>70%</b>
Antiguidade média da função pública	$\frac{\text{Soma das antiguidades na função pública}}{\text{Total de efetivos}}$	3547/137	<b>25,89</b>
Índice de rotação	$\frac{\text{efetivos em 31 de dezembro}}{\text{efetivos em 1 de janeiro + entradas + saídas}}$	<u>137 efetivos</u> 141 efetivos 11 entradas 16 saídas	<b>0,82</b>
Taxa de reposição	$\frac{\text{N.º de admissões * 100}}{\text{N.º de saídas}}$	11 admissões / 16 saídas	<b>68,8%</b>
Taxa de absentismo	$\frac{\text{N.º de dias de faltas * 100}}{\text{N.º anual de dias trabalháveis * Total de efetivos}}$	2151,5 faltas; 251 dias trabalháveis; 137 efetivos	<b>6,26%</b>
Leque salarial ilíquido	$\frac{\text{Maior remuneração base ilíquida}}{\text{Menor remuneração base ilíquida}}$	€705,00 e €3.778,97	<b>5,36</b>
Remuneração base média anual	$\frac{\text{Total encargos c/ remuneração base}}{\text{Total de efetivos}}$	€ 2.956.045,98 / 137	<b>21.576,99</b>
Taxa de Encargos Sociais	$\frac{\text{Total encargos c/ prestações sociais * 100}}{\text{Total de encargos c/ remuneração base}}$	€173.026,17	<b>5,85%</b>
Taxa de incidência de acidentes no local de trabalho	$\frac{\text{N.º de acidentes no local de trabalho * 100}}{\text{Total de efetivos}}$	5 acidentes no local de trabalho	<b>3,65%</b>
Taxa de participação em formação	$\frac{\text{Total participantes na formação * 100}}{\text{Total de efetivos}}$	225 participantes	<b>164,2%</b>
Taxa de investimento na formação	$\frac{\text{Total da despesa em formação * 100}}{\text{Total de encargos com pessoal}}$	€18.757,71 €5.791.503,78	<b>0,32%</b>

Quadro 31 - Indicadores



Presidência da República

Secretaria-Geral

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- De entre os dados constantes do Balanço Social, salienta-se os seguintes aspetos:  
O número total de trabalhadores/as da SGPR, em exercício efetivo de funções em 31 de dezembro de 2022, diminuiu comparativamente ao ano anterior, *i.e.*, passou de 140 efetivos para 137;
- Relativamente à distribuição da percentagem de trabalhadores por género, comparativamente ao ano anterior, constata-se que o género feminino aumentou quase 1%, motivado pelo facto de o número de trabalhadores do género masculino ter diminuído e do género feminino ter permanecido igual;
- O nível etário médio dos trabalhadores/as é de 53,40 anos, não existindo qualquer trabalhador/a com idade inferior a 30 anos. Os trabalhadores/as com mais de 55 anos correspondem a 47,5% do total dos efetivos. De referir que a idade média no género masculino diminuiu 1,06 anos e no género feminino aumentou 0,82 anos, o que no geral fez com que o nível etário médio em comparação com o ano anterior tenha diminuído 0,21 anos;
- No ano de 2022, saíram da SGPR 16 trabalhadores/as e entraram ou regressaram 11, destacando-se no final do ano e comparativamente a 2021, o seguinte: (+)1 efetivo na DSI, (-)3 efetivos na DSAF, (+)3 efetivos na DSDA e (-)1 efetivo no Museu da PR;
- O número de efetivos da carreira geral de Técnico Superior é inferior em 1 elemento, comparando com o ano anterior. Apesar dessa diminuição, o índice de tecnicidade manteve-se praticamente igual, diminuindo apenas 0,05%, e a taxa de formação superior passou de 42,9% para 43,8%. Este aumento justifica-se pela presença de efetivos nas carreiras de Assistente Operacional e Assistente Técnico, detentores de Licenciatura;
- Relativamente às mudanças de situação, de referir as seguintes consolidações: 1 trabalhador Assistente Técnico pertencente ao mapa de pessoal da SGPR que se encontrava em regime de mobilidade intercarreiras como Técnico Superior e 5 trabalhadores/as pertencentes a outros organismos em regime de mobilidade na categoria, ficando todos estes trabalhadores afetos ao mapa de pessoal da SGPR.
- A adoção do exercício de funções em regime de teletrabalho, comparando o ano em análise com o anterior, aumentou, passando de dois para seis trabalhadores;





## Presidência da República

### Secretaria-Geral

- Em 2022, registaram-se a ocorrência de 5 acidentes em serviço, 1 no percurso para a SGPR, de que resultou em 51 dias de ausência e 4 no local de trabalho resultando em 81 dias de ausência, totalizando 132 dias de ausência. Comparando o número de casos *versus* o número de dias de ausência com o ano de 2021, verificam-se (+) 3 acidentes e (-) 11 dias de ausência, o que é indicador da menor gravidade em geral dos acidentes em serviço ocorridos em 2022, na SGPR;
- No âmbito da Formação, verificou-se um elevado aumento em todos os indicadores, o que se justifica, não só pela normalização da atividade desde o início do ano, após o desconfinamento, mas também pela aposta na formação, retratada nos indicadores dos últimos 10 anos, onde se constata o seguinte: maior número de ações de formação frequentadas em *Ex aequo* com o ano de 2018, terceiro maior número de participações, de número de horas despendidas e de custos totais com a formação e quarto maior custo médio por formando.